

Ao
MUNICÍPIO DE IJUÍ
Pregão Eletrônico 36/2023 - Processo 188/2023

A empresa CÉSAR & ROCHA COM DE PROD AGROPECUÁRIOS LTDA EPP, situada à AV DR RICARDO JAFET, 1.700 - VL MARIANA - SP - SP - CEP 04260-000, inscrita no CNPJ nº 03.541.496/0001-07 e Inscrição Estadual 115.918.296.110, vem por meio deste instrumento apresentar sua proposta comercial nos seguintes termos:

ITEM	DESCRIÇÃO	Marca/ fabricante	UNID	QTD	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
01	SOLUÇÃO DE LIMPEZA OTOLÓGICA - apresentação frasco 100 ml. Cada 100 mL contém: Ácido Salicílico - 0,15 g Ácido Láctico - 2,9 g Extrato de Aloe Vera - 41 g Veículo q.s.p. - 100 mL	AURITEC 100ML / SYNTEC	FR	40	15,00	600,00
03	OMEPRAZOL 10 MG - Gaviz V 10 - apresentação comprimido, blister de 10 comprimidos Omeprazol 10 mg Excipiente q.s.p. 170 mg	GAVIZ 10MG C/10 / AGENER	Unid.	100	15,13	1.513,00
06	METERGOLINA 0,5 mg - apresentação caixa com 16 comprimidos. Cada comprimido contém: Metergolina 0,5 mg Excipiente q.s.p. 125 mg	SEC LAC 0,5MG C/16 / AGENER	CX	60	55,05	3.303,00
07	METERGOLINA 2,0 mg - apresentação caixa com 16 comprimidos. Cada comprimido contém: Metergolina 2 mg Excipiente q.s.p. 125 mg	SEC LAC 2MG C/16 / AGENER	CX	60	95,77	5.746,20
11	SUPLEMENTO SUBSTITUTO DO LEITE MATERNO Apresentação sachê 300 g COMPOSIÇÃO BÁSICA DO PRODUTO: Caseinato de cálcio e sódio, Creme de leite em pó, Concentrado proteico de soro de leite, Leite em pó desnatado, Ovo em pó, Levedura de cana de açúcar hidrolisada e desidratada, Fosfato bicálcico, Carbonato de cálcio, Cloreto de potássio, Ácido fólico, Ácido nicotínico, Aditivo prebiótico, Aroma de baunilha, B.H.T. (Butilhidroxitolueno), Betacaroteno, Biotina, Cloreto de colina, Dióxido de silício ou sílica, Iodato de cálcio, D-Pantotenato de cálcio, Propionato de cálcio, Proteinato de cobre, Proteinato de ferro, Proteinato de zinco, Selenito de sódio, Sulfato de cobalto heptahidratado, Sulfato de magnésio monohidratado, Sulfato de manganês monohidratado, Taurina, Vitamina A (Acetato de retinol), Vitamina B1 (Mononitrato de tiamina), Vitamina B12 (Cianocobalamina), Vitamina B2 (Riboflavina), Vitamina B6 (Cloridrato de piridoxina), Vitamina D3 (Colecalciferol), Vitamina C (Ácido ascórbico), Vitamina E (Acetato de DL-Alfa-Tocoferol), Vitamina K3 (Bissulfato sódico de menadiona).	PET MILK 300G / VETNIL	Unid.	40	82,50	3.300,00
14	FLUNIXINA MEGLUMINA INJETÁVEL - apresentação frasco ampola 50 ml. Cada mL contém: Megluminato de flunixinina 91,243 mg* Veículo q.s.p. 1 ml *equivalente a 55 mg de flunixinina base	FLUMAX 50ML / J.A.	Unid.	100	35,13	3.513,00
16	FOSFATO DE LEVAMISOL Apresentação frasco 250 ml Cada 100 mL contém: Fosfato de levamisol 18,8 g Veículo q.s.p. 100 mL	RIPERCOL 150 F 250ML	Unid.	200	43,80	8.760,00
22	VERMÍFUGO DE AMPLO ESPECTRO INDICADO PARA GATOS, a base de: Praziquantel 20mg Pamoato de Pirantel (*) 230mg Excipiente q.s.p 340mg (*) Equivalente a 80mg de Pirantel Apresentação: caixa contendo 2 pastilhas	DUPRANTEL GATOS C/2 / DUPRAT	CX	600	2,60	1.560,00
23	VERMÍFUGO FILHOTE (suspensão) Apresentação solução oral 20 ml Cada mL contém: Pamoato de pirantel 14,5 mg Pamoato de oxantel 9,5 mg Veículo q.s.p. 1,0 mL	PETZI SUSP. 20ML / CEVA	Unid.	200	18,80	3.760,00
25	IVERMECTINA 1% (10 mg/ml Apresentação frasco ampola 50 ml Cada 100ml do produto contém: Ivermectina- 1g; Veículo q.s.p.- 100ml.	SYNMECTIN 50ML / SYNTEC	FR	20	6,45	129,00
27	SELAMCTINA 45 mg Apresentação 1 pipeta por embalagem Cada mL contém: Selamectina 45,0 mg Excipientes 1,0 mL	REVOLUTION 45MG / ZOETIS	Unid.	200	48,39	9.678,00
28	NITEMPIRAM - comprimido de 11,4mg Sendo que 100 mg contém: Nitempiram 11,4mg Excipiente q.s.p 100mg Apresentação: Caixa contendo blister de alumínio com 06 comprimidos	INVICTO 11,4MG C/6 / DECHRA	CX	500	32,40	16.200,00
29	NITEMPIRAM - comprimido de 57mg sendo que 100mg contém: Nitempiram 57mg Excipiente q.s.p 100mg Apresentação: Caixa contendo blister de alumínio com 06 comprimidos	INVICTO 57MG C/6 / DECHRA	CX	500	36,94	18.472,00
31	LARVICIDA POMADA Apresentação frasco 250 g Cada 100 g do produto contém: Permetrina - 0,5 g Butóxido de Piperonila - 3,5 g Óxido de Zinco - 20 g Veículo q.s.p. - 100 g	UNGUENTO 250G / VANSIL	Unid.	50	34,47	1.723,50
33	POMADA CICATRIZANTE apresentação 20 g. Cada 100 g contém:	VETAGLOS 20G / VETNIL	Unid.	20	30,17	603,40

	Gentamicina (sulfato) 0,5 g Sulfamilamida 5,0 g Sulfadiazina 5,0 g Ureia 5,0 g Palmitato de Vitamina A 120.000 UI Excipiente q.s.p 100,0 g					
36	TERRAMICINA SPRAY Apresentação aerossol 125 ml Cada 100 mL contém: Terramicina (cloridrato de oxitetraciclina) 6,8 g Hidrocortisona 2 g	TERRACAM 125ML / AGENER	Unid.	100	19,87	1.987,00
40	CEFALEXINA 300 MG Apresentação comprimidos, caixa com 12 comprimidos Cada comprimido revestido de cefalexina 500 mg contém: Cefalexina* 300 mg Excipiente q.s.p. 500 mg	LEXIN 300 C/12 / DUPRAT	CX	200	21,60	4.320,00
46	CETAMINA 10% INJETÁVEL Apresentação frasco 20 ml Cada 100 mL contém: Ketamina (equivalente a 10g de Ketamina base) 11,6 g Veículo q.s.p. 100,0 mL	CETAMIN / SYNTEC	FR	40	40,70	1.628,00
47	ACEPROMAZINA 1% Apresentação frasco ampola 20 ml Cada 100 ml contém: Maleato de Acepromazina 1.0 g Veículo q.s.p. 100 ml	APROMAZIN 1% 20ML / SYNTEC	FR	20	18,50	370,00
48	XILAZINA 2% Apresentação frasco ampola 10 ml Cada 100 mL contém: Xilazina (cloridrato) 2 g Veículo q.s.p. 100 mL	XILAZIN 10ML / SYNTEC	FR	15	12,50	187,50
50	CLORIDRATO DE TRAMADOL Apresentação comprimido 40 mg, caixa com 10 comprimidos. Cada cápsula contém: Cloridrato de tramadol 40mg Excipientes q.s.p. 400 mg	CRONIDOR 40MG C/10 / AGENER	CX	100	64,72	6.472,00
56	MELOXICAM 0,5 MG Apresentação comprimido 0,5 mg, caixa com 1 blister com 10 comprimidos Cada comprimido de 200 mg contém: Meloxicam - 0,5 mg Excipiente q.s.p. - 200 mg	MELLIS VET 0,5MG C/10 / AVERT	CX	200	10,92	2.183,00
57	MELOXICAM 2 MG Apresentação comprimido 2 mg, caixa 1 blister com 10 comprimidos Cada comprimido de 200 mg contém: Meloxicam - 2,0 mg Excipiente q.s.p. - 200 mg	MELOXIVET 2MG C/10 / DUPRAT	CX	200	14,25	2.850,00
58	MELOXICAM 0,2 MG/ML INJETÁVEL Apresentação frasco 20 ml Cada 100 mL contém: Meloxicam - 0,2 g Veículo q.s.p. - 100 mL	FLAMAVET 0,2% 20ML / AGENER	FR	15	41,52	622,80
61	DEXAMETASONA 2mg Apresentação frasco ampola 50ml Cada 1ml contém: Dexametasona (fosfato dissódico) 2mg Veículo q.s.p. 1ml	FARMADEX 50ML / SYNTEC	FR	15	8,41	126,15
95	VACINA líquida ANTIRRÁBICA para caninos e felinos, dose de 1 mL, composta de vírus rábico culti-vado em cultura de células de linhagem, inativado pela β-propiolactona, adsorvido em adjuvante, agente preservativo. Prazo de validade das vacinas na entrega não poderá ser inferior a 05 meses	HERTALIQ / CEVA	Unid.	4000	10,99	43.940,00

VALOR POR EXTENSO DA POPOSTA: R\$ 143.547,55 (cento e quarenta e três mil quinhentos e quarenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos)

Validade da proposta: 90 (noventa) dias, conforme edital.

Prazo Pagamento: 30 (trinta) dias, conforme edital.

Prazo de entrega: 10 (dez) dias úteis, conforme edital.

A empresa **DECLARA** que:

1. Estão **inclusas no valor** cotado **todas as despesas** com mão de obra e, bem como, todos os tributos e encargos fiscais, sociais, trabalhistas, previdenciários e comerciais e, ainda, os gastos com transporte e acondicionamento dos produtos em embalagens adequadas.
2. A validade da presente proposta é de **90 (noventa) dias**.
3. **Cumprirá o prazo** de fornecimento de acordo com o estabelecido no edital e seus anexos.
4. Não incide nas **vedações** previstas na lei nº 14.133/2021.

Nome da Licitante: CÉSAR & ROCHA COM DE PROD AGROPECUÁRIOS LTDA EPP

Número do CNPJ: 03.541.496/0001-07 **IE:** 115.918.296.110

Endereço Completo: AV DR RICARDO JAFET, 1.700 - VL MARIANA - SP - SP - CEP 04260-000

E-mail: licitacao@casafazendeiro.com.br

BANCO DO BRASIL - AG: 5853-X - C/C: 1587-3

03.541.496/0001-07

CÉSAR & ROCHA COM. DE PROD
AGROP. LTDA - EPP

Av. Dr. Ricardo Jafet, 1700
M - Vila Mariana - CEP 04260-000
SÃO PAULO - SP



Nathan Omar Sena Alcantara
RG. 34.135.604-9 - SSP/SP
CPF: 352.200.458-22
PROCURADOR

**NATHAN
OMAR SENA
ALCANTARA:**
35220045822

Assinado de forma digital por NATHAN OMAR SENA ALCANTARA:35220045822
Dados: 2023.04.10 12:41:26 -03'00'

AURITEC

FÓRMULA:

Cada 100 mL contém:

Ácido Láctico..... 2,5 g
Ácido Salicílico.....0,1 g
Extrato Glicólico de Camomila.....1,0 g
Veículo q.s.p. 100,0 mL

INDICAÇÃO:

Solução indicada na higienização do conduto auditivo de cães e gatos. Contém substâncias que facilitam a remoção do cerúmen.

MODO DE USAR:

Aplicar o produto em quantidade suficiente para umedecer o conduto auditivo. Massagear suavemente a região da base da orelha por alguns instantes. Com o auxílio de um algodão remover o cerúmen e o excesso de produto.

Aplicação diária: nos casos de remoção de excesso de cerúmen.

Aplicação semanal: quando utilizado para higienização.

Repetir o procedimento de acordo com orientação do Médico Veterinário.

PRECAUÇÕES DE USO:

Uso Tópico: não utilizar em animais que apresentaram hipersensibilização a algum componente da formulação. Em caso de intolerância ao produto, descontinue o uso.

Evitar o contato com os olhos do animal. Em caso de contato, lavar abundantemente com água.

Conservar à temperatura ambiente (15°C a 30°C), em local seco e ao abrigo da luz solar direta.

MANTER FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS.

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Dra. Vera de Fátima Costa Calixto
CRF/SP nº 11.427

Produto isento de registro.

PROPRIETÁRIO E FABRICANTE:

Syntec do Brasil Ltda.
Estrada Rosa Scarpa, 178
Votuparim - Santana de Parnaíba/SP
CEP: 06513-010
CNPJ: 02.177.011/0001-77
INDÚSTRIA BRASILEIRA

ANTIÁCIDO PARA CÃES E GATOS

Fórmula:

Cada comprimido contém:

Omeprazol 10 mg

Excipiente q.s.p 170 mg

Informações técnicas:

Gaviz V 10 mg é um medicamento à base de omeprazol, indicado para o tratamento de úlceras e erosões do estômago e do duodeno em cães e gatos. O omeprazol bloqueia irreversivelmente a bomba de prótons ($H^+ - K^+ - ATPase$) localizada na membrana das células parietais gástricas, tendo como resultado a redução da secreção de ácido clorídrico e o consequente aumento do pH do estômago. Após a administração oral, o omeprazol é rapidamente absorvido no duodeno e biotransformado no fígado pelo sistema microsossomal P-450, formando-se metabólitos inativos que são excretados pela urina e pelas fezes.

Indicações:

Gaviz V 10 mg está indicado para:

- Tratamento de erosões e úlceras gástricas e duodenais.
- Tratamento e prevenção da esofagite por refluxo.
- Tratamento e prevenção de erosões ou úlceras gástricas e duodenais induzidas pelo uso de anti-inflamatórios não esteroidais e esteroidais.
- Tratamento auxiliar na erradicação do *Helicobacter spp.*

Gaviz V 10 mg é destinado especialmente para o tratamento de cães e gatos. A indicação pode se estender a outras espécies animais domésticas ou silvestres desde que o fármaco seja prescrito por um Médico Veterinário, que deverá acompanhar a evolução do quadro mórbido e realizar os ajustes medicamentosos necessários durante o curso do tratamento. O produto foi fabricado exclusivamente para uso interno.

Posologia e modo de usar:

A administração oral de **Gaviz V 10 mg** deverá ser feita preferencialmente pela manhã, fornecendo-se o comprimido inteiro ao animal. A dose média prescrita é de 0,7 a 1 mg/kg de peso corpóreo, por via oral, uma vez ao dia, durante 10 a 14 dias ou a critério do Médico Veterinário responsável pelo tratamento do animal.

Tabela de doses aproximadas

Peso do animal	Quantidade de Gaviz V 10 mg
10 kg	1 comprimido
20 kg	2 comprimidos
30 kg	3 comprimidos
40 kg	4 comprimidos

Contraindicações:

O produto é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade conhecida ao omeprazol ou a qualquer outro componente da fórmula. O medicamento não deve ser fornecido durante a prenhez ou lactação.

Interações medicamentosas:

Algumas drogas podem ter sua absorção prejudicada devido à redução na acidez gástrica como, por exemplo, cetoconazol, itraconazol, ampicilina e digoxina. Como o omeprazol é metabolizado no fígado por meio do sistema microsossomal P-450, pode ocorrer retardo na eliminação de algumas drogas que são substratos deste sistema enzimático, tais como diazepam, varfarina e fenitoína. O tratamento concomitante com o omeprazol e a claritromicina eleva as concentrações plasmáticas de ambas as drogas em humanos, mas não há interação com o metronidazol e a amoxicilina. Esses antibióticos são utilizados com o omeprazol no tratamento de erradicação do *Helicobacter spp.*

Efeitos adversos:

O produto pode causar depressão, manifestada por sonolência e diminuição do período de vigília e redução dos reflexos, enquanto doses altas podem promover excitação, com incoordenação motora e ataxia, bem como dilatação pupilar, taquicardia e febre. Os efeitos colaterais em cães e gatos incluem disfunção gástrica e efeitos adversos sobre a medula óssea.

Precauções:

Os comprimidos não devem ser mastigados ou esmagados, com risco de perda da eficiência do produto. O medicamento pode retardar ou dificultar o diagnóstico de neoplasias devido à melhora do quadro sintomático. Deve-se descartar qualquer possibilidade de malignidade quando houver suspeitas de úlceras gastrointestinais. A acidez gástrica reduzida pode aumentar a contagem de bactérias normalmente presentes no trato gastrointestinal, havendo um risco maior de infecções. O uso prolongado do produto (acima de 8 semanas) pode gerar hipergastrinemia e hiperplasia reversível da mucosa gástrica em cães e gatos.

As embalagens vazias devem ser descartadas no lixo comum após serem inutilizadas. Não utilize medicamentos com prazo de validade vencido.

Não utilize o produto sem o conhecimento de um médico veterinário responsável. Pode ser perigoso para a saúde do seu animal.

Atenção: produto novo. Este é um produto novo e, embora as pesquisas tenham demonstrado eficácia e segurança quando corretamente indicado, podem ocorrer reações adversas imprevisíveis ainda não descritas ou conhecidas. Em caso de suspeita de reação adversa, o Médico Veterinário deverá ser consultado.

Apresentação:

Display contendo 5 strips com 10 comprimidos cada.

Conservar em local seco, à temperatura ambiente (15°C a 30 °C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO

Licenciado no Ministério da Agricultura sob o nº 8.604 em 16/05/2003.

Responsável Técnico:

Vânia N. A. de Carvalho - CRF-SP nº 32.871



Proprietário e Fabricante:
União Química Farmacêutica Nacional S/A.
Rua Coronel Luiz Tenório de Brito, nº 90
Embu-Guaçu - São Paulo - CEP: 06900-000
DDG: 0800 701 1799
CNPJ: 60.665.981/0001-18
® Marca Registrada - Indústria Brasileira

ANTIGALACTOGÊNICO PARA CADELAS E GATAS

Fórmula:

Cada comprimido de Sec Lac 5 contém: 0,5 mg
Metergolina 125 mg
Excipiente q.s.p

Informações técnicas:

A metergolina inibe a secreção do hormônio prolactina, responsável pela lactogênese, agindo diretamente na correção dos sintomas indesejáveis da lactação, pseudociese e pós-parto. Tais sintomas envolvem aumento de volume mamário, aumento de secreções serosas produzidas pelas glândulas mamárias e alterações de comportamento.

Indicações:

Sec Lac 5 é indicado para cadelas e gatas na interrupção da lactação ou da pseudociese.

Posologia e modo de usar:

O produto deve ser administrado por via oral, diretamente na boca do animal ou misturado ao alimento.

Para cadelas, a dose recomendada é de 0,1 mg/kg de peso (ou seja, 1 comprimido para cada 5 kg de peso corporal), a cada 12 horas, durante 4 a 8 dias consecutivos.

Para gatas, a dose recomendada é de 0,125 mg/kg de peso (ou seja, 1 comprimido para cada 4 kg de peso corporal), a cada 12 horas, durante 4 a 8 dias consecutivos.

Com a diminuição acentuada do volume mamário, o tratamento pode ser interrompido ao seu término. Caso haja recidiva, indica-se a repetição do tratamento a critério do Médico Veterinário.

Contraindicações:

O produto não deve ser administrado a fêmeas gestantes.

Efeitos adversos:

Podem ser observados vômitos no início do tratamento, diarreia moderada e modificação do comportamento (excitação ou agitação). O aparecimento desses efeitos não implica necessariamente na suspensão da terapia. No caso de os animais se tornarem agressivos ou os sintomas permanecerem, a interrupção do tratamento deve ficar a critério do Médico Veterinário.

Apresentação:

Strip com 16 comprimidos acondicionados em cartucho.

Conservar em local seco, à temperatura ambiente (15°C a 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO

Licenciado no Ministério da Agricultura sob o nº 7.379 em 05/07/2000.

Responsável Técnico: Vânia N. A. de Carvalho - CRF-SP nº 32.871



Proprietário e Fabricante:

União Química Farmacêutica Nacional S/A.
Rua Coronel Luiz Tenório de Brito, nº 90
Embu-Guaçu - São Paulo - SP - CEP: 06900-000
DDC: 0800 701 1799
CNPJ: 60.665.981/0001-18
® Marca Registrada - Indústria Brasileira

ANTIGALACTOGÊNICO PARA CADELAS E GATAS

Fórmula:

Cada comprimido de **Sec Lac 20** contém:

Metergolina	2 mg
Excipiente	q.s.p 125 mg

Informações técnicas:

A metergolina inibe a secreção do hormônio prolactina, responsável pela lactogênese, agindo diretamente na correção dos sintomas indesejáveis da lactação, pseudociese e pós-parto. Tais sintomas envolvem aumento de volume mamário, aumento de secreções serosas produzidas pelas glândulas mamárias e alterações de comportamento.

Indicações:

Sec Lac 20 é indicado para cadelas e gatas na interrupção da lactação ou da pseudociese.

Posologia e modo de usar:

O produto deve ser administrado por via oral, diretamente na boca do animal ou misturado ao alimento. Para cadelas, a dose recomendada é de 0,1 mg/kg de peso (ou seja, 1 comprimido para cada 20 kg de peso corporal), a cada 12 horas, durante 4 a 8 dias consecutivos.

Para gatas, a dose recomendada é de 0,125 mg/kg de peso (ou seja, 1 comprimido para cada 16 kg de peso corporal), a cada 12 horas, durante 4 a 8 dias consecutivos.

Com a diminuição acentuada do volume mamário, o tratamento pode ser interrompido ao seu término. Caso haja recidiva, indica-se a repetição do tratamento a critério do Médico Veterinário.

Contraindicações:

O produto não deve ser administrado a fêmeas gestantes.

Efeitos adversos:

Podem ser observados vômitos no início do tratamento, diarreia moderada e modificação do comportamento (excitação ou agitação). O aparecimento desses efeitos não implica necessariamente na suspensão da terapia. No caso de os animais se tornarem agressivos ou os sintomas permanecerem, a interrupção do tratamento deve ficar a critério do Médico Veterinário.

Apresentação:

Strip com 16 comprimidos acondicionados em cartucho.

Conservar em local seco, à temperatura ambiente (15°C a 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO

Licenciado no Ministério da Agricultura sob o nº 7.283 em 04/04/2000.

Responsável Técnico: Vânia N. A. de Carvalho - CRF-SP nº 32.871



Proprietário e Fabricante:

União Química Farmacêutica Nacional S/A.

Rua Coronel Luiz Tenório de Brito, nº 90

Embu-Guaçu - São Paulo - SP - CEP: 06900-000

DDG: 0800 701 1799

CNPJ: 60.665.981/0001-18

® Marca Registrada - Indústria Brasileira

ANTIGALACTÓGENO PARA PERRAS Y GATAS

Fórmula:

Cada comprimido de **Sec Lac 20** contiene:

Metergolina.....	2 mg
Excipiente	C.S.p. 125 mg

Informaciones técnicas:

La metergolina inhibe la secreción de la hormona prolactina, responsable de la lactogénesis, actuando directamente en la corrección de los síntomas indeseables de la lactación, pseudogestación y posparto. Tales síntomas incluyen el aumento del volumen mamario, aumento de secreciones serosas producidas por las glándulas mamarias y alteraciones de comportamiento.

Indicaciones:

Sec Lac 20 es indicado para perras y gatas en la interrupción de la lactación o de la pseudogestación.

Posología y modo de uso:

El producto debe ser administrado por vía oral, directamente en la boca del animal o mixturado en el alimento.

Para las perras, la dosis recomendada es de 0,1 mg/kg de peso (es decir, 1 comprimido para cada 20 kg de peso corporal), a cada 12 horas, durante 4 a 8 días consecutivos.

Para las gatas, la dosis recomendada es de 0,125 mg/kg de peso (es decir, 1 comprimido para cada 16 kg de peso corporal), a cada 12 horas, durante 4 a 8 días consecutivos.

Con la disminución acentuada del volumen mamario, el tratamiento puede ser interrumpido al llegar a su término. Caso haya recidiva, se indica la repetición del tratamiento a juicio del Médico Veterinario.

Contraindicaciones:

El producto no debe ser administrado a hembras gestantes.

Efectos adversos:

Pueden observarse vómitos al comienzo del tratamiento, diarrea moderada y modificación del comportamiento (excitación o agitación). La aparición de esos efectos no implica necesariamente la suspensión de la terapia. En el caso que los animales se tomaran agresivos o en que los síntomas permanezcan, la interrupción del tratamiento debe quedar a juicio del Médico Veterinario.

Presentación:

Strip con 16 comprimidos acondicionados en caja.

Conservar en lugar seco, a temperatura ambiente (15°C a 30°C), al abrigo de la luz solar directa y fuera del alcance de niños y animales domésticos.

VENTA BAJO PRESCRIPCIÓN Y APLICACIÓN BAJO ORIENTACIÓN DEL MÉDICO VETERINARIO

Licenciado en el Ministerio de Agricultura bajo el nº 7.283 el 04/04/2000.

Responsable Técnico: Vânia N. A. de Carvalho - CRF-SP nº 32.871



Propietario y Fabricante:

União Química Farmacêutica Nacional S/A.

Rua Coronel Luiz Tenório de Brito, nº 90

Embu-Guaçu - São Paulo - Brasil - CEP: 06900-000

DDC: 0800 701 1799

CNPJ: 60.665.981/0001-18

Marca Registrada - Indústria Brasileira

PRODUTOS

Pet Milk

Alimento substitutivo do leite para alimentação animal

Pet Milk é o alimento substitutivo do leite. É enriquecido com as Vitaminas, Minerais e Aminoácidos necessários para o desenvolvimento de seu filhote. Também possui Taurina, aminoácido de grande importância na nutrição de felinos, e FOS, um Prebiótico que auxilia no equilíbrio da flora intestinal e consequentemente no melhor aproveitamento dos nutrientes.

INDICAÇÃO DO PRODUTO

Indicado na alimentação de filhotes de cães e gatos em fase de aleitamento. Fundamental nos casos de ninhadas muito grandes, filhotes órfãos e filhotes em crescimento.

NÍVEIS DE GARANTIA POR KG DO PRODUTO

Valor Energético.....	6.238Kcal
Proteína Bruta (mín).....	358,3g
Extrato Etéreo (mín).....	368g
Fibra Bruta (máx).....	1.000mg
Umidade (máx).....	29,5g
Cálcio (máx).....	13,3g
(mín).....	13g
Fósforo (mín).....	8.100mg
Vitamina A (mín).....	52.633,51UI
Vitamina B1 (mín).....	23,89mg
Vitamina B12 (mín).....	20.328,07mcg
Vitamina B2 (mín).....	16mg
Vitamina B6 (mín).....	15,82mg
Vitamina D3 (mín).....	4.750UI
Vitamina E (mín).....	250UI
Vitamina K3 (mín).....	8,33mg
Ácido Fólico (mín).....	9,08mg
Ácido Nicotínico (mín).....	201,71mg
Pantotenato de Cálcio (mín).....	20,37mg
Biotina (mín).....	201,3mg
Colina (mín).....	2.619mg
FOS.....	4.500mg
Taurina (mín).....	3.100 mg
Ácido Aspártico (mín).....	33,3 g
Ácido Glutâmico (mín).....	67,3 g
Alanina (mín).....	16,5g
Arginina (mín).....	24g
Fenilalanina (mín).....	18,3 g
Cistina (mín).....	4.800mg
Glicina (mín).....	13,8 g
Histidina (mín).....	9.600mg
Isoleucina (mín).....	19g
Leucina (mín).....	33,2 g
Lisina (mín).....	27,5 g
Metionina (mín).....	5.500mg
Prolina (mín).....	20,8g
Serina (mín).....	20 g
Tirosina (mín).....	13,4g
Treonina (mín).....	16,1g
Valina (mín).....	18,8g
Selênio (mín).....	4,47mg
Cobalto (mín).....	3,33mg
Manganês (mín).....	55,28mg
Mangnésio (mín).....	1.600mg
Iodo (mín).....	7,65mg
Potássio (mín).....	7.900mg
Cobre (mín).....	21mg
Ferro (mín).....	108,33mg
Zinco (mín).....	957,34mg

Modo de usar

Diluir em água morna mantendo uma proporção de 1 medida dosadora (8g) para 40mL de água. Ideal utilizar não, deverá ser conservado em geladeira por até 24h. Forneça o leite aos filhotes em temperatura não inferior

Para maiores informações sobre a dosagem vide lata.

APRESENTAÇÃO

Sachês laminados contendo 100g e 300g do produto e mais um dosador.

VEJA TAMBÉM



Aminomix Pet



Nutralogic



Probiótico Vetnil Cães e

7,5 cm



J.A Saúde Animal

Flumax

Flunixin Meglumine

USO VETERINÁRIO

Analgésico, Anti-Inflamatório e Antipirético

FÓRMULA

Cada 100 mL do produto contém:

Flunixin Meglumine 8,3 g *

Veículo q.s.p. 100,0 mL

* Equivalente a 5,0 g de Flunixin.

INDICAÇÕES

O Flumax é um potente analgésico, não-narcótico, não-esteroidal, com atividades anti-inflamatória e antipirética, recomendado nos casos de dor, inflamação e/ou febre para equinos.

MODO DE USO E DOSAGEM

O produto Flumax deve ser administrado pelas vias intramuscular ou intravenosa, a cada 24 horas com intervalos de 3 a 5 dias a critério do Médico Veterinário, utilizando seringa e agulha estéreis e descartáveis. Procedimentos assépticos devem ser utilizados na aplicação.

Em equinos administrar 1 mL do produto para cada 45 kg de peso vivo, o que corresponde a 1,1 mg de Flunixin Meglumine, para alívio da dor associada à cólicas/endotoxemia.

PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS

Doses superiores a 10 mL do produto devem ser divididas em dois ou mais pontos de aplicação.

Respeitar às indicações de dose e duração de tratamento.

Não aplicar por via intra-arterial.

Obedecer às indicações de armazenamento do produto.

Utilizar seringas e agulhas estéreis, observando as boas práticas de assepsia.

Aplicar com precaução em animais com ulceração gastrointestinal ou com distúrbios renal, hepática ou hematológica preexistentes.

Recomenda-se evitar ou aplicar com máxima precaução e supervisão do Médico Veterinário a droga em fêmeas prenhes.

Caso ocorra uma reação alérgica, suspender a administração do produto imediatamente.

Não guardar o produto próximo a alimentos, bebidas, outros medicamentos, produtos de higiene pessoal ou doméstica.

Evite fumar ou alimentar-se durante o manuseio.

Não lavar as embalagens vazias ou jogá-las em rios ou mananciais. Não reaproveitar as embalagens vazias, que devem ser destruídas por incineração.

Lavar as mãos após o manuseio.

O medicamento deve ser utilizado sob orientação de um Médico Veterinário.

EFEITOS COLATERAIS

As principais toxicidades dos AINES estão associadas aos sistemas gastrointestinal, hematopoiético e renal.

A lesão gastrointestinal é o efeito colateral mais comum e sério. A erosão e a ulceração gastroduodenais refletem a inibição, mediada pela prostaglandina E₂, da secreção do bicarbonato e de muco, a epitelização e o fluxo sanguíneo. O controle da secreção do ácido gástrico fica consequentemente diminuído, bem como, a secreção de muco e de bicarbonato, a epitelização e o fluxo sanguíneo da mucosa.

Todos os AINES são capazes de prejudicar a atividade plaquetária relacionada à síntese de tromboxano.

A nefropatia analgésica é um efeito adverso comum dos AINES nos seres humanos, todavia, ela não ocorre tão frequentemente nos animais domésticos, em parte porque as drogas não são utilizadas tão cronicamente. No rim, as prostaglandinas vasodilatadoras são protetoras, assegurando que a vasodilatação medular e o débito cardíaco continuem durante os estados de vasoconstrição arterial e renal. A perda desse efeito protetor torna-se importante nos pacientes com a função renal comprometida. Os pacientes

15 cm

7,5 cm



J.A Saúde Animal

predispostos a nefropatia analgésica incluem pacientes geriátricos, pacientes sofrendo de doenças cardíacas, renais ou hepáticas, pacientes em estados hipovolêmicos (choque e a desidratação), e pacientes que recebem drogas nefrotóxicas (aminoglicosídeos, por exemplo) ou nefroativas (diuréticos).

Deve-se tomar cuidado para evitar administração intra-arterial da droga. Se aplicada erroneamente, pode haver estimulação do Sistema Nervoso Central (SNC), ocorrendo histeria, ataxia, hiperventilação e fraqueza muscular, no qual, esses sintomas são transitórios e não requerem quaisquer medidas de controle.

CONTRAINDICAÇÕES

O produto não deve ser aplicado por outra via que não seja intramuscular ou intravenosa. Não administrar o produto em animais com histórico de hipersensibilidade aos anti-inflamatórios não esteróides.

Não utilizar medicamentos com o prazo de validade vencido.

Não administrar em animais com ulceração gastrointestinal, lesão cardíaca grave, insuficiência renal ou hepática, ou àqueles com evidência de distúrbio hematológico.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

A associação de dois anti-inflamatórios não esteróides pode aumentar o risco ulcerígeno ou renal e hemorragia digestiva, por adição de efeito ou sinergismo. A associação com um glicocorticóide pode comportar os mesmos riscos, porém, não são confirmados na prática. Talvez porque os corticóides, por seu efeito indutor enzimático, possam aumentar a eliminação dos AINEs.

Quando associados a anticoagulantes orais (terapêutica ou intoxicação) ou heparina parenteral, tem-se o aumento do risco de hemorragias, devido à inibição da função plaquetária e agressão da mucosa gastrointestinal.

Na associação com anti-hipertensivos (beta bloqueadores), tem-se a redução do efeito hipertensor, pela inibição das prostaglandinas vasodiladoras. A inibição das prostaglandinas pode diminuir a filtração glomerular, resultando em insuficiência renal aguda, quando associados a diuréticos.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

Conservar em local seco e fresco, à temperatura ambiente entre 15 °C e 30 °C, ao abrigo da luz solar, fora do alcance de crianças e animais domésticos. Utilizar o produto até 6 meses após a primeira aplicação.

"ATENÇÃO: OBEDECER AO SEGUINTE PERÍODO DE CARÊNCIA"

EQUINOS: O PRODUTO NÃO DEVE SER ADMINISTRADO EM EQUINOS DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.

Licenciado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob n° 10.145 em 18/09/2015.

Responsável Técnico: Dr. José Abdo de Andrade Hellú
CRMV-SP 1.938

APRESENTAÇÃO

Frasco-ampola contendo 20 mL, 50 mL, 100 mL e 250 mL do produto.



J.A Saúde Animal

Proprietário e Fabricante: **J.A. Saúde Animal**
Travessa José Coelho de Freitas, 1679, Centro, CEP: 14.415-000
Patrocínio Paulista - SP Tel/fax: (16) 3145-9920
CNPJ: 03.749.465/0001-38
www.jasaudeanimal.com.br



Indústria Brasileira



SAC 0800 774 4334

086_06

15 cm

Ripercol® L - 150F

Anti-helmíntico e imunoestimulante inespecífico para bovinos à base de fosfato de levamisol 18,8%

USO VETERINÁRIO

ATENÇÃO: OBEDECER AOS SEGUINTES PERÍODOS DE CARÊNCIA

BOVINOS:

ABATE: O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO 7 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.

LEITE: O LEITE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER DESTINADO AO CONSUMO HUMANO ATÉ 2 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO DESTE PRODUTO.

A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO.

Fórmula: Cada 100 mL contém:

Fosfato de Levamisol 18,8 g

Veículo q.s.p. 100 mL

Injetável por via subcutânea.

Ripercol® L - 150F destina-se ao tratamento das verminoses gastrintestinais e pulmonares de bovinos.

Indicações:

Ripercol® L - 150F controla todos os helmintos de importância econômica na criação de bovinos: *Haemonchus* spp., *Cooperia* spp., *Ostertagia* spp., *Trichostrongylus* spp., *Nematodirus* spp., *Bunostomum phlebotomum*, *Neoscaris vitulorum*, *Oesophagostomum radiatum*, *Chabertia* spp. e *Dicytycaulus viviparus* (verme do pulmão).

Ripercol® L - 150F, quando aplicado após as vacinações rotineiras, tem efeito imunoestimulante inespecífico.

Modo de Usar:

Ripercol® L - 150F deve ser aplicado em injeções subcutâneas, de preferência na região posterior ou anterior à escápula (pá). Não se deve aplicar este ou qualquer outro produto injetável sobre a pá ou costelas dos bovinos. Em condições climáticas ou de manejo que favoreçam as infestações, a critério do médico veterinário, pode-se repetir o tratamento 3 a 4 semanas após a primeira aplicação.

Administração:

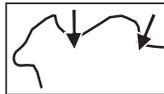
Agulhas e seringas, antes do uso, devem ser submetidas aos processos de esterilização normais. O local de injeção, no animal, deve ser previamente desinfetado com algodão embebido em álcool iodado ou semelhante. Recomenda-se subdividir a dose em locais diferentes, no caso de volumes superiores a 10 mL.

Doses:

Aplicar 1 mL de **Ripercol® L - 150F** para cada 40 kg de peso corporal. Nos casos de infestações altas por *Trichostrongylus axei* e *Ostertagia* spp., recomenda-se dobrar a dose, ou seja, 2 mL para cada 40 kg de peso corporal.

Para orientação, veja a tabela abaixo:

Peso do bovino	Dose de Ripercol® L - 150F
41 a 80 kg	2 mL
81 a 120 kg	3 mL
121 a 160 kg	4 mL
161 a 200 kg	5 mL
201 a 240 kg	6 mL
241 kg em diante	1 mL para cada 40 kg de peso vivo



LOCAL CORRETO DE APLICAÇÃO

Doses superiores a 10 mL devem ser subdivididas e aplicadas em locais diferentes.

Cuidados:

- Não submeter os animais a exercícios prolongados antes ou depois do tratamento.
- Seringas e agulhas devem ser esterilizadas antes do uso.
- O local de aplicação deve ser desinfetado com álcool iodado ou produto similar.
- Venda sob prescrição e aplicação sob orientação do Médico Veterinário.
- Produtos injetáveis podem ocasionar raros casos de reações de hipersensibilidade individual. O grau dessas reações depende da sensibilidade de cada animal tratado.
- Em animais jovens, evitar sobredose e naqueles debilitados por problemas infecciosos e/ou nutricionais, recomenda-se o tratamento destes problemas antes da aplicação de qualquer antiparasitário.
- Manter fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Armazenamento: Deve ser mantido em sua embalagem original, em temperatura ambiente (15°C a 30°C) e protegido da luz solar.

USO VETERINÁRIO

USO ORAL

VERMÍFUGO À BASE DE PRAZIQUANTEL E PAMOATO DE PIRANTEL PARA GATOS

Fórmula:

Cada comprimido de 340 mg contém:

Praziquantel	20 mg
Pamoato de pirantel.....	230 mg
Excipiente q.s.p.	340 mg

Indicações:

Vermífugo de largo espectro para o combate e eliminação de endoparasitas, tais como: **cestódeos** (vermes chatos): *Dipylidium caninum*, *Echinococcus granulosus*, *Echinococcus multilocularis*, *Taenia spp.* e **nematódeos** (vermes redondos): *Ancylostoma braziliense*, *Ancylostoma tubaeforme*, *Toxocara cati*, *Toxascaris leonina*.

Modo de usar:

Administrar o comprimido de **DUPRANTEL GATOS** conforme posologia, por via oral, em dose única, sem jejum prévio. Pode ser administrado diretamente na boca do animal ou misturado ao alimento de preferência do animal (ração ou carne).

Posologia:

Gatos:

PESO CORPORAL DO ANIMAL (kg)	COMPRIMIDOS
Até 1kg	¼
de 1 a 2 kg	½
de 2 a 3 kg	¾
de 3 a 4 kg	1

Efeitos colaterais:

Não apresenta.

Contraindicações:

O produto é contraindicado, nos casos de hipersensibilidade aos componentes da fórmula e recomenda-se utilizar com cuidado em animais muito debilitados.

Interações medicamentosas:

Devido aos mecanismos de ação serem similares, pirantel não é recomendado ser usado com morantel ou levamisole. A observação de efeitos adversos pode ser intensificada se usado com organofosforados ou dietilcarbamazina.

Precauções:

Em paralelo com a vermifugação, fazer uma limpeza profunda do ambiente, usando produtos à base de cloro ativo, de alta eficácia no combate às larvas e aos ovos de parasitas.

As fêmeas devem ser tratadas antes da cobertura e 10 dias antes da parição.

Tratar os filhotes durante a lactação e depois do desmame no 2ª, 4ª, 8ª e 12ª semanas, com 4,5 e 6 meses. O tratamento de animais adultos pode ser feito a cada 3 meses.

Para evitar reinfestações por *Dipylidium caninum*, indica-se aplicar em paralelo um tratamento antipulga, já que a mesma é o hospedeiro intermediário deste verme.

As larvas de *Ancylostoma* penetram na pele ou pela ingestão das mesmas se o ambiente estiver contaminado.

A gata ao ingerir aves e roedores pode ser contaminada pelo *Toxacara cati*, que pode infestar os filhotes através do leite. As larvas desde parasita permanecem na musculatura da gata em estado latente e podem causar infestações por várias crias seguintes.

Seguir corretamente a orientação para vermifugar os gatos, já que os cestódeos e nematódeos constituem-se em risco à saúde do Homem.

Intoxicação e superdosagem:

O produto é bastante seguro, nas doses indicadas, sendo que o mesmo aplicando 40 vezes a dose recomendada, o único efeito colateral notado, ocasionalmente, foi vômito.

(Praziquantel)/DL50: 2g/kg

O Pirantel é bastante seguro; doses de até 7 vezes a recomendada geralmente não resultam em reação tóxica. Sintomas de toxicidade que poderiam ser vistos incluem: aumento da frequência respiratória, ataxia ou outros efeitos colinérgicos.

Intoxicação do Homem:

O Praziquantel é um produto de baixa toxicidade. Não existem relatos de fenômenos decorrentes de superdosagem em humanos.

Em caso de ingestão de doses elevadas, recomenda-se administrar carvão ativado ou laxarivos de ação rápida tais como, sulfato de magnésio (15g) ou fosfato de sódio (4g). Considerando a rapidez com que o praziquantel é absorvido, a administração desses agentes só é eficaz nas primeiras três horas após a ingestão do produto.

As reações adversas gerais desaparecem rapidamente e não exigem tratamento. As reações adversas decorrentes de alergia ao praziquantel devem ser tratadas com antialérgicos e/ou corticóides.

Apresentação:

Cartucho contendo 4 comprimidos e embalagem hospitalar contendo 60 comprimidos embalados em strip aluminizado.

Conservar em local seco e fresco, ao abrigo da luz solar, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Venda sob prescrição e orientação do Médico Veterinário.

Licenciado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob o nº8.952 em 18/08/04
Responsável Técnico: Landila Adriana Meyer – CRMV/RJ nº 4.501

Proprietário:

LABORATÓRIOS DUPRAT LTDA.

Av. Presidente Tancredo Neves, s/nº
Cidade Jardim Marajoara – Engenheiro Pedreira - Japeri – RJ
CEP 26410-050 – CNPJ: 32.465.155/0004-32
Indústria Brasileira / Marca Registrada

Fabricante:

Vansil Indústria, Comércio e Representações Ltda.

R. João Augusto Cirelli, 640 – Distrito Industrial
Descalvado – SP – CEP: 13690-000
Tel.: (19) 3593-9999
CNPJ: 50.472.547/0001-68

suspensão Petzi plus

USO VETERINÁRIO

VERMÍFUGO ORAL DE AMPLO
ESPECTRO PARA CÃES

DOSE ÚNICA

FÓRMULA

Cada 100 mL contém:

Pamoato de Pirantel.....	1,45 g
(Equivalente a 0,5 g de pirantel base)	
Pamoato de Oxantel.....	3,80 g
(Equivalente a 2,0 g de oxantel base)	
Praziquantel	0,50g
Excipiente q.s.p.....	100,00 mL

INDICAÇÕES:

PETZI PLUS SUSPENSÃO é um vermífugo de amplo espectro indicado para o combate dos principais nematódeos (inclusive *Trichuris vulpis*) e cestódeos que infestam os cães, a saber:

Nematódeos:

Ancylostoma caninum
Ancylostoma braziliense
Toxocara canis
Toxascaris leonina
Trichuris vulpis

Cestódeos:

Dipylidium caninum
Taenia multiceps
Taenia psiformis
Taenia hydatigena
Taenia ovis
Echinococcus granulosus
Echinococcus multilocularis

Para evitar reinfestações por *Dipylidium caninum*, aconselha-se que, paralelamente ao uso de **PETZI PLUS SUSPENSÃO**, o proprietário combata as pulgas do ambiente, eliminando assim a ação do hospedeiro intermediário desta teníase.

VIA DE ADMINISTRAÇÃO E MODO DE USAR:

PETZI PLUS SUSPENSÃO deve ser administrado diretamente por via oral, utilizando o dosificador que acompanha o produto. O uso de **PETZI PLUS SUSPENSÃO** não compromete a rotina do animal, não havendo necessidade de jejum prévio e/ou qualquer alteração na dieta. Em infestações maciças por toxocaríase e ancilostomíase, administrar a dose preconizada, durante 3 dias consecutivos. Repetir este esquema após 15 dias.

AGITE ANTES DE USAR

POSOLOGIA:

Dose única.

- 5 mg de pirantel base por kg de peso.
- 20 mg de oxantel base por kg de peso.
- 5 mg de praziquantel base por kg de peso.

Esta dose é alcançada mediante a administração de 1 (um) mL de **PETZI PLUS SUSPENSÃO** por kg de peso. Cães com peso inferior a 500 g, administrar ½ (meio) mL. O doseamento é facilmente conseguido através da utilização do dosificador que acompanha o produto. Qualquer alteração de posologia e modo de usar, bem como a frequência de tratamentos, fica a critério e responsabilidade do Médico Veterinário.

CALENDÁRIO DE VERMIFUGAÇÃO SUGERIDO:

FILHOTES: Realizar três vermifugações, na 3ª, 6ª e 9ª semana de vida.

CADELAS: Vermifugar na cobertura, uma semana antes do parto e 3 semanas após o parto, juntamente com a 1ª vermifugação dos filhotes.

CÃES ADULTOS: Vermifugar a cada 3 (três) ou 6 (seis) meses, conforme orientação do Médico Veterinário. Repetir após 15 dias.

APRESENTAÇÃO:

Frasco contendo 20 mL, acompanhado de dosificador graduado.

MANTENHA ESTE, OU QUALQUER OUTRO MEDICAMENTO, FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS. CONSERVAR O PRODUTO EM LOCAL FRESCO E SECO, AO ABRIGO DA LUZ SOLAR.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.

Prazo de validade: 02 (dois) anos após a data de fabricação.

Licenciado no Ministério da Agricultura
sob nº 5.576 em 10/07/96.

Responsável Técnico:
Dr. Cassio R. Murin - CRMV-SP nº 6473.

Proprietário e Fabricante:
Sespo Indústria e Comércio Ltda.
Uma empresa do Grupo Ceva Santé Animale
Rua Manoel Joaquim Filho, 303
CEP: 13148-115 - Paulínia - SP
CNPJ: 60.464.692/0001-05
E-mail: cevabrazil@ceva.com
Indústria Brasileira



CEVA SAC:
0800-770-0355
sac@ceva.com

P 10 182 V06

Synmectin

Ivermectina 1%

Uso Veterinário

Injetável

Antiparasitário utilizado para tratamento e/ou controle de parasitas internos e externos em bovinos, ovinos e suínos.

Fórmula:

Cada 100 mL contém:
Ivermectina..... 1,0 g
Veículo q.s.p. 100,0 mL

Indicações de uso: O synmectin é indicado para tratamento e/ou controle das principais endo e ectoparasitoses de bovinos, ovinos e suínos, causadas por vermes gastrointestinais (adulto e larvas de 4º estágio): *Bunostomum phlebotomum*, *Cooperia oncophora*, *Cooperia pectinata*, *Cooperia punctata*, *Cooperia spp.*, *Haemonchus placei*, *Nematodirus helvetianus*, *Nematodirus spathiger*, *Ostertagia lyrata*, *Ostertagia ostertagi*, *Oesophagostomum radiatum*, *Strongyloides papillosus*, *Trichostrongylus axei*, *Trichostrongylus colubriformis*, *Trichuris discolor*. Vermes pulmonares (adulto e larvas de 4º estágio): *Dictyocaulus viviparus*. Vermes renais: *Stephanurus dentatus*. Outros vermes redondos: *Parafilaria bovicola*, *Thelazia spp.* Bernes: larvas de *Dermatobia hominis*, *Hypoderma lineatum*. Piolhos: *Linognathus vitulli*, *Haematopinus eurystemus*, *Solenopotes capillatus*, *Damalania bovis**. Ácaros: *Psoroptes bovis*, *Sarcoptes scabiei* var. *bovis*, *Chorioptes bovis**. Carrapatos: *Boophilus spp.* *Ornithodoros savignii*. *Ivermectina auxilia o controle destes parasitas quando usado como parte de um programa contínuo. Ovinos: Vermes redondos gastrointestinais (adultos e larvas de 3º e 4º estágio): *Chabertia ovina*, *Gaigeria pachyscylis*, *Oesophagostomum columbianum*, *Oesophagostomum venulosum*, *Strongyloides papillosus*, *Trichuris ovis*, *Haemonchus contortus*, *Ostertagia circumcincta*, *Ostertagia trifurcata*, *Trichostrongylus axei*, *Trichostrongylus colubriformis*, *Trichostrongylus vitrinus*, *Nematodirus filicillis*, *Nematodirus spathiger*, *Cooperia curcuae* e *Protostrongylus rufescens*. Vermes pulmonares: *Dictyocaulus filaria*. Bicho de cabeça: *Oestrus ovis*. Ácaros de sarna: *Sarcoptes scabiei* var. *ovis*, *Psoroptes ovis*. Suínos: Vermes redondos gastrointestinais (adulto e larvas de 4º estágio): *Ascaris suum*, *Hystrangylus rubidus*, *Oesophagostomum dentatum*, *Strongyloides ransoni*, *Ascaropites strongylinia*. Vermes pulmonares: *Metastrongylus spp.* Verme renal: *Stephanurus dentatus*. Piolho: *Haematopinus suis*. Ácaros de sarna: *Sarcoptes scabiei* var. *suis*.

Farmacologia:

Farmacodinâmica: Synmectin Injetável é um potente parasiticida de amplo espectro, cujo princípio ativo é a Ivermectina, que é derivada das Avermectinas. A ação da Ivermectina contra os parasitas se relaciona à inibição da motilidade. O componente B1 da Ivermectina aparentemente aumenta a liberação de ácidos γ-aminobutíricos (GABA) das sinapses do sistema nervoso. A função normal do GABA nos mamíferos e invertebrados (lagostim, lagosta, *Ascaris suum* e provavelmente outros helmintos) é a inibição da transmissão nervosa. A maior liberação de GABA aumenta (hiperplasmia) o potencial de repouso normal das células pós-sinápticas, tornando mais difícil a neurotransmissão dos estímulos para os músculos; assim, as células musculares não se contraem. Sob influência da Ivermectina, os vermes ficam paralisados e conseqüentemente são expelidos de maneira semelhante àquela pela qual os ascarídeos são expelidos após a terapia com piperazina.

Farmacocinética: A injeção da formulação via subcutânea da Ivermectina prolonga o tempo de resistência no plasma e resíduos persistentes da droga particularmente no fígado e tecidos adiposos, aumentando o conteúdo de solvente orgânico da formulação subcutânea diminui a liberação da droga no local de injeção e dessa forma, prolonga sua presença na corrente sanguínea. Devido ao fato da Ivermectina e os seus metabólitos serem principalmente excretados na bile, os resíduos continuam a aparecer nas fezes por um tempo substancialmente maior após a injeção subcutânea. Em animais de estômago simples, mais de 95% da Ivermectina é absorvida após administração oral. Ruminantes absorvem somente 1/4 - 1/3 da dose para inativação da droga no rúmen. Embora haja extensa biodisponibilidade após a administração subcutânea, a absorção após dosagem oral é mais rápida do que a subcutânea. A Ivermectina é bem distribuída para a maior parte dos tecidos, mas não penetra facilmente no fluido cérebro espinhal, reduzindo desse modo a sua toxicidade. A meia vida final é de 0,5 dias em suínos e de 2 a 3 dias em bovinos. O volume de distribuição é de 0,45 a 2,4 L/Kg em bovinos e de 4 L/Kg em suínos. A Ivermectina é metabolizada pelas vias oxidativas do fígado e é excretada principalmente nas fezes. Menos de 5% da droga é excretada na urina. O clearance corporal total em bovinos é de 0,79 L/Kg/dia.

Aplicação e Posologia: Bovinos e Ovinos: Administrar exclusivamente por via subcutânea, em dose única, sob a pele solta, na dose de 0,02 mL/Kg de peso vivo. Suínos: Administrar exclusivamente por via subcutânea, em dose única, na tábua do pescoço, na dose de 0,03 mL/Kg de peso vivo. Usar equipamentos estéreis, obedecendo às normas de assepsia. Para doses maiores do que 10 mL recomendam-se dividir as aplicações em dois ou mais locais. Segue a tabela das doses para Bovinos, Ovinos e Suínos:

Peso	Doses para Bovinos	Peso	Doses para Ovinos	Peso	Doses para Suínos
Até 50 kg	1 mL	Até 10 kg	0,2 mL	Até 11 kg	0,3 mL
51 a 100 kg	2 mL	11 a 15 kg	0,3 mL	12 a 22 kg	0,6 mL
101 a 150 kg	3 mL	16 a 20 kg	0,4 mL	23 a 33 kg	1,0 mL
151 a 200 kg	4 mL	21 a 25 kg	0,5 mL	34 a 44 kg	1,2 mL
201 a 250 kg	5 mL	26 a 30 kg	0,6 mL	45 a 55 kg	1,5 mL
251 a 300 kg	6 mL	31 a 35 kg	0,7 mL	56 a 66 kg	1,8 mL

Intervalo entre doses: São necessárias duas injeções com intervalos de 7 dias para a eliminação total dos ácaros vivos.

Margem de segurança: A droga é segura para uso e animais reprodutores e gestantes.

ATENÇÃO: OBEDECER AOS SEQUENTES PERÍODOS DE CARÊNCIA.

BOVINOS: ABATE - O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESSE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO 35 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO. LEITE - ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER APLICADO EM FÊMEAS REPRODUTORAS DE LEITE PARA CONSUMO HUMANO.

OVINOS: ABATE - O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESSE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO 28 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.

SUÍNOS: ABATE - O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESSE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO 18 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.

Efeitos adversos: Quando usado para tratar larva de *Hypoderma bovis*, a Ivermectina pode induzir sérios efeitos adversos, matando a larva quando ela está em áreas vitais. Larva morta no canal vertebral pode causar paralisia e vertigem. Larva morta perto da garganta pode induzir salivação e inchaço. Esses efeitos podem ser evitados, tratando o verme imediatamente após seus estágios de desenvolvimento, onde essas áreas serão afetadas. Bovinos podem também experimentar desconforto ou aumento de volume transitório no local de injeção. Usando um máximo de 10 mL em qualquer local da injeção, pode ajudar a reduzir esses efeitos. Outros efeitos adversos relatados para a Ivermectina são geralmente considerantes com uma leve Reação de Mazotti, surgindo de seus efeitos na microfilariose. Eles incluem febre, prurido, artralgia, mialgia, hipotensão postural, edema, linfadenopatia, sintomas gastrointestinais, tosse e cefaléia.

Contra-indicações: não deve ser usado em fêmeas leiteiras em período de reprodução

Não há contra-indicações de importância clínica.

Precauções: Deve ser administrado somente pela via subcutânea, não administrar pelas vias intramuscular ou intravenosa. Não guardar ou aplicar junto de alimentos, bebidas, produtos de higiene e domésticos. Usar luvas de borracha na aplicação, evitando o contato com a pele; se ocorrer, lavar as mãos após o manuseio do produto. O manipulador não deve fumar, comer ou beber durante a aplicação do produto. Recomenda-se o uso de instrumentos estéreis, assim como a limpeza completa do local de injeção. Os recipientes devem ser incinerados ou enterrados. Não jogá-los em arriolos, açudes e rios, já que podem afetar os peixes e organismos aquáticos. Em geral, o aumento duplo nas dosagens e as administrações múltiplas não afetam adversamente a espermatogênese, a concepção, a longevidade da gestação ou o desenvolvimento fetal. O produto não causa dependência física ou psíquica nas doses indicadas.

Intoxicação e superdosagem nos animais: Uma síndrome tóxica aguda, que consiste em sintomas de depressão do sistema nervoso central, lassidão, ataxias, decúbitos e possível morte ocorre em suínos que recebem doses subcutâneas equivalentes a 100 vezes a dose terapêutica, e em bovinos com doses orais iguais a 20 vezes ou doses subcutâneas iguais a 40 vezes a dose terapêutica. A principal alteração clinicopatológica nos casos reativos é um diminuição nos valores de ferro sérico. Esta síndrome não é observada em ovinos. Os ovinos toleram doses orais da formulação injetável (polissorbitado 80) de até 4 mg/Kg sem reações adversas, enquanto a administração oral da droga nessa dosagem em propilenoglicol pode causar ataxias e hemoglobinúria, as quais persistem durante até 3 dias. Essa reação parece ser devida ao veículo, propilenoglicol, uma vez que os ovinos de controle tratados com o veículo desenvolveram sintomas comparáveis. No caso da intoxicação por superdosagem poderá ocorrer incoordenação, paralisia, coma e morte do animal. Não há antídoto conhecido e considerado completamente eficaz. Entretanto algum estudo tem demonstrado que a Picrotoxina, um antagonista do GABA, reverte o bloqueio do estímulo nervoso induzido pela Ivermectina. Em caso menos agudo o tratamento de apoio dá lugar a uma recuperação completa.

Apresentações: Frascos-ampola de 50 e 500 mL, contendo solução injetável de Ivermectina a 1%

Conservar o produto em lugar seco e fresco, ao abrigo da luz solar.

Manter fora do alcance de crianças e de animais domésticos.

Venda sob prescrição obrigatória e aplicação sob orientação do médico veterinário.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob o nº 8.633 em 18/06/2003.

Responsável Técnica:

Dra. Patrícia Alves Felipe Pereira

CRF/SP 52.491

Proprietário:

Syntec do Brasil Ltda

Rua Soluções do Lar, nº 105 Jd. Rio Cotia - Cotia/SP - CEP: 06716-020

CNPJ: 02.177.011/0002-58 - Indústria Brasileira

Fabricante:

Rhobifarma Indústria Farmacêutica Ltda.

Rua Calêndula, 250 - Jd. Boa Vista - Hortolândia/SP - CEP: 13187-044

CNPJ: 04.913.008/0001-08 - Indústria Brasileira



revolution® 6%

USO VETERINÁRIO

Antiparasitário Tópico para Cães e Gatos.

Ingrediente Ativo: Selamectina é um componente semi-sintético da classe das avermectinas.

Descrição do Produto:

Revolution® 6% (Selamectina) antiparasitário tópico é apresentado como uma solução de tonalidade que varia de incolor a amarelada, pronta para uso apresentada em tubos contendo dose única para o tratamento tópico de cães e gatos a partir de seis semanas de idade. O conteúdo de cada tubo é formulado para permitir um mínimo de 6 mg de Selamectina por kg de peso corporal.

Indicações:

Em cães, Revolution® 6% é indicado para:

- Tratamento, prevenção e controle de infestações por pulgas (*Ctenocephalides* sp.).
- Controle da dermatite alérgica por picada de pulgas (DAPP).
- Prevenção da dirofilariose (*Dirofilaria immitis*).
- Tratamento e controle da sarna de ouvidos (*Otodectes cynotis*).
- Tratamento e controle da sarna sarcóptica (*Sarcoptes scabiei*).
- Tratamento e controle de vermes intestinais (*Toxocara canis*).
- Proteção da ninhada contra pulgas (*Ctenocephalides* sp.).
- Auxiliar no controle de carrapatos (*Rhipicephalus sanguineus* e *Dermacentor variabilis*).
- Tratamento e controle de infestação por piolhos (*Trichodectes canis*).

Em gatos, Revolution® 6% é indicado para:

- Tratamento, prevenção e controle de infestações por pulgas (*Ctenocephalides* sp.).
- Controle da dermatite alérgica por picada de pulgas (DAPP).
- Prevenção da dirofilariose (*Dirofilaria immitis*).
- Tratamento e controle da sarna de ouvidos (*Otodectes cynotis*).
- Tratamento e controle de vermes intestinais (*Toxocara cati*, *Toxascaris leonina* e *Ancylostoma tubaeforme*).
- Proteção da ninhada contra pulgas (*Ctenocephalides* sp.).
- Tratamento e controle de infestação por piolhos (*Felicola subrostratus*).

Revolution® 6% é aplicado topicamente à pele na dosagem mínima recomendada de 6 mg de Selamectina por kg de peso corporal, uma vez ao mês.

Administre Revolution® 6% topicamente de acordo com as tabelas:

Gatos (kg)	Cor da embalagem	mg por tubo	Potência (mg/mL)	Volume administrado (tamanho do tubo – mL)
≤ 2,5	Lilás	15 mg	60	0,25
2,6–7,5	Azul	45 mg	60	0,75
>7,5		Combinação apropriada de tubos	60	Combinação apropriada de tubos

Cães (kg)	Cor da embalagem	mg por tubo	Potência (mg/mL)	Volume administrado (tamanho do tubo – mL)
≤ 2,5	Lilás	15 mg	60	0,25

Recomendado para o uso em filhotes de cães e gatos a partir de seis semanas de idade.

Administração:

Pressione firmemente a tampa para perfurar o lacre no tubo de Revolution® 6%. Remova a tampa para administrar o produto.

Administre o produto diretamente na pele sem massagear o local de aplicação.

Afastar os pêlos das costas do animal na região do pescoço, à frente dos ombros até que a pele seja visível. Esprema o tubo firmemente para eliminar todo o conteúdo em um único ponto. Devido à presença de álcool em sua formulação, não aplique em pele com rachaduras. Evite o contato com os dedos durante a aplicação. Não aplique quando a pelagem estiver úmida. Dar banho ou molhar o animal após duas horas da aplicação, não reduzirá a eficácia de Revolution® 6%. Uma aglutinação temporária dos pêlos ou uma leve camada de um resíduo em pó, poderá ser observada no local do tratamento em alguns animais. Estes efeitos são estritamente de implicação estética e não alteram a segurança ou a eficácia do produto. Descarte os tubos vazios em depósitos de lixo doméstico.

Controle de pulgas em cães e gatos:

Se os cães ou gatos já estiverem infestados por pulgas quando a primeira dose de Revolution® 6% for administrada, as pulgas adultas no animal serão mortas e nenhum ovo viável será mais produzido logo após esta primeira aplicação. Isto cessa a reprodução das pulgas. Uma infestação ambiental de pulgas poderá persistir por um curto período após o início do tratamento com Revolution® 6% em decorrência do desenvolvimento das formas imaturas, presentes no ambiente, em pulgas adultas. No entanto, uma grande redução da infestação de pulgas já é observada após a primeira aplicação, uma vez que as larvas presentes no ambiente dos animais são mortas ou inibidas de seu desenvolvimento em pulgas adultas pelo tratamento com Revolution® 6%. Isto quebra o ciclo de vida, controlando e prevenindo as infestações de pulgas.

Para a prevenção e controle duradouro das infestações por pulgas, Revolution® 6% deve ser administrado em intervalos mensais durante o período de maior desenvolvimento das pulgas, iniciando-se um mês antes das pulgas se tornarem ativas. Isto assegura que as pulgas que infestam os animais sejam mortas e nenhum ovo viável seja produzido por elas. Os resultados de testes clínicos de eficácia e de campo utilizando Revolution® 6%, mensalmente, demonstraram a sua eficácia no controle e na prevenção de infestações de pulgas, melhorando os sinais clínicos desta infestação inclusive da dermatite alérgica causada pela picada de pulgas (DAPP).

Prevenção da Dirofilariose em cães e gatos:

Para a prevenção da dirofilariose, Revolution® 6% deve ser administrado mensalmente. Revolution® 6% pode ser administrado durante todo o ano, ou pelo menos dentro de um mês após a primeira exposição do animal aos mosquitos e posteriormente mensalmente até o final da época de maior incidência de mosquitos. A dose final deve ser dada dentro de um mês após a última exposição aos mosquitos. Caso uma dose não seja administrada e o intervalo mensal entre as dosagens seja então excedido, a administração imediata de Revolution® 6% e o restabelecimento do tratamento mensal reduzirá a possibilidade de desenvolvimento de vermes adultos. Caso Revolution® 6% esteja sendo utilizado para substituir um outro produto para a prevenção da dirofilariose, a primeira dose de Revolution® 6% deverá ser administrada dentro de um mês após a última dose do medicamento anterior.

Revolution® 6% pode ser seguramente administrado a cães e gatos já infectados por dirofilárias, no entanto, é recomendado, em concordância com as boas práticas veterinárias, que todos os animais a partir de 6 meses de idade sejam testados para a presença de infecções por dirofilárias antes do início da medicação com Revolution® 6%. A critério do Médico Veterinário, gatos a partir de 6 meses de idade em áreas endêmicas para dirofilária, devem ser testados para se determinar a presença de infecções por dirofilária anteriores ao início do tratamento com Revolution® 6%. Revolution® 6% não atua contra a forma adulta de *D. immitis*, no entanto poderá reduzir o número de microfíliarias circulantes. Animais já infectados com dirofilárias adultas podem seguramente receber Revolution® 6% mensalmente para a prevenção de novas infecções.

Tratamento da sarna de ouvido em cães e gatos:

Para o tratamento da sarna de ouvido (*O. cynotis*) em cães e gatos, Revolution® 6% deve ser administrado em dose única. Uma segunda dose 30 dias após a primeira poderá ser necessária em alguns animais. O uso mensal de Revolution® 6% controlará qualquer infestação subsequente da sarna de ouvido. Para um melhor controle e tratamento, recomenda-se tratar todos os animais contactantes do ambiente. A limpeza do conduto auditivo infestado é recomendada para a remoção de debris.

Tratamento de sarna sarcóptica em cães:

Uma única dose de Revolution® 6% é segura e altamente eficaz contra infestações naturais de *S. scabiei* em cães, no entanto, duas doses com 30 dias de intervalo poderão ser necessárias para uma completa erradicação. O uso mensal de Revolution® 6% controlará quaisquer infestações subseqüentes de sarna sarcóptica.

Tratamento de nematódeos em cães e gatos:

Para o tratamento de vermes intestinais em gatos (*Ancylostoma tubaeforme*, *Toxocara cati* e *Toxascaris leonina*) e vermes intestinais em cães (*Toxocara canis*), Revolution® 6% deve ser aplicado em tratamento de dose única. O uso mensal de Revolution® 6% controlará quaisquer infestações subseqüentes por estes parasitas.

Auxiliar no controle de carrapatos em cães:

Para o controle de infestações por carrapatos em cães, Revolution® 6% deve ser administrado mensalmente. Em infestações severas por carrapatos (*Rhipicephalus sanguineus* e *Dermacentor variabilis*), a eficácia completa poderá não ser atingida após a primeira dose. Nestes casos, uma dose adicional poderá ser administrada entre a primeira e a segunda dose com intervalo de 15 dias, mantendo-se após isto, dosagens mensais. Pode ainda ser necessário associar outras medidas de controle, tais como pulverizações ambientais com produtos específicos em intervalos adequados. Revolution® 6% atua sobre os carrapatos adultos que estão se alimentando sobre os cães, não possuindo ação repelente, nem ação sobre as formas imaturas presentes no ambiente. Pode levar até 5 dias para que os carrapatos adultos sejam mortos após entrarem em contato com cães tratados com Revolution® 6%.

Tratamento de piolhos em cães e gatos:

Para o tratamento de infestações por piolhos (*Trichodectes canis*) em cães e (*Felicola subrostratus*) gatos, Revolution® 6% deve ser aplicado uma vez como um tratamento único. O uso mensal do Revolution® 6% irá controlar quaisquer infestações subseqüentes por piolhos.

Proteção da ninhada de cães e gatos contra pulgas (*Ctenocephalides* sp.):

- Tratamento de animais gestantes e lactantes na prevenção de infestações por pulgas em filhotes de cães e gatos:

Para prevenir as infestações por pulgas o Revolution® 6% deve ser administrado mensalmente nas cadelas e gatos durante toda a gestação e amamentação. Este programa de tratamento irá prevenir as infestações por pulgas nos filhotes de cães e gatos em amamentação, durante sete semanas após o nascimento.

PRECAUÇÕES:

Não é indicado para uso humano. Mantenha longe do alcance de crianças e de animais domésticos.

Pode ser irritante para a pele e olhos. Lave as mãos após o uso e caso o produto entre em contato com a pele lave imediatamente com água e sabão. Caso ocorra contato com os olhos, lave-os imediatamente com água limpa e corrente. Em caso de ingestão por seres humanos, contate um médico imediatamente. Caso sejam observadas quaisquer alterações no seu animal após o tratamento com Revolution® 6% informe o Médico Veterinário.

Inflamável – Mantenha longe do calor, faíscas, chamas ou quaisquer outras fontes que produzam fogo ou faíscas.

Reações Adversas:

Menos de 1% dos gatos tratados nos estudos de campo apresentaram alopecia transitória, com ou sem inflamação, próximo ou no local de aplicação, possivelmente causada pelo hábito de lambem-se. Vômitos, salivação e diarreia, os quais podem ou não estar relacionados ao tratamento, foram observados em alguns cães e gatos nos estudos de campo.

Eficácia:

Revolution® 6% elimina as pulgas adultas nos cães e gatos por um período de um mês após a sua administração. Além disso, os ovos de pulgas expostos a esta dosagem e ao programa de tratamento mensal com Revolution® 6% tornam-se inviáveis e o ciclo de reprodução das pulgas é, desta maneira, interrompido. Por matar as pulgas adultas, Revolution® 6% controla os sintomas de infestação por pulgas, incluindo a dermatite alérgica por picadas de pulgas. A administração mensal de Revolution® 6% previne a dirofilariose causada por *D. immitis* em cães e gatos e auxilia o controle de infestações por carrapatos em cães (*Rhipicephalus sanguineus* e *Dermacentor variabilis*).

Revolution® 6% elimina após uma única dose: sarna de ouvido (*Otodectes cynotis*) em cães e gatos, sarna sarcóptica (*Sarcoptes scabiei*), vermes intestinais (*Toxocara canis*) e piolhos (*Trichodectes canis*) em cães, vermes intestinais (*Ancylostoma tubaeforme*, *Toxocara cati* e *Toxascaris leonina*) e piolhos (*Felicola subrostratus*) em gatos. Administrações mensais de Revolution® 6% previnem reinfestações.

Segurança:

CÃES: Revolution® 6% demonstrou ser seguro em mais de 100 diferentes raças puras e cruzadas de cães incluindo Collies, fêmeas prenhes e lactantes, fêmeas e machos reprodutores e em filhotes a partir de seis semanas de idade. Em estudos de segurança, Revolution® 6% foi administrado em 10 vezes a dosagem recomendada para filhotes, e nenhum efeito colateral foi observado. Revolution® 6% foi também administrado em 3 vezes a dose recomendada para cães com dirofilariose e nenhum efeito colateral foi observado.

GATOS: Revolution® 6% demonstrou ser seguro em mais de 15 raças diferentes, puras e cruzadas de gatos, fêmeas prenhes e lactantes, fêmeas e machos reprodutores e em filhotes a partir de seis semanas de idade. Em estudos de segurança, Revolution® 6% foi aplicado em 10 vezes a dosagem recomendada para filhotes, e nenhum efeito colateral foi observado. Revolution® 6% foi também administrado em 4 vezes a dose recomendada para gatos com dirofilariose e nenhum efeito colateral foi observado.

Em estudos de segurança totalmente controlados, Revolution® 6% foi utilizado com segurança em animais recebendo outros produtos veterinários utilizados frequentemente como: vacinas, antihelmínticos, antibióticos, esteróides e antiparasitários (shampoos, coleiras e outros produtos para banho.)

P: Posso dar banho em meu animal após a administração?

R: Você pode banhar seu animal duas horas após a aplicação. Estudos mostram que a eficácia não é reduzida com banhos ou por nadar.

P: O quanto Revolution® 6% é seguro para meu animal de estimação?

R: Revolution® 6% possui uma ampla margem de segurança em cães e gatos com seis semanas de idade ou mais velhos. Foi testado 10 vezes a dosagem recomendada sem apresentar reações adversas.

P: O quanto Revolution® 6% é seguro para minha família?

R: Você pode segurar ou brincar com seu animal a qualquer hora após a área de aplicação de Revolution® 6% estar seca.

P: Existem precauções que devo considerar ao utilizar Revolution® 6%?

R: Assim como qualquer outro medicamento, você deve sempre seguir corretamente as orientações da bula. Não utilize em cães e gatos com menos de seis semanas de idade. Aplique somente na superfície da pele.

P: Como devo guardar Revolution® 6%?

R: Revolution® 6% deve ser conservado na sua embalagem original em temperatura ambiente, em local seco e fresco. Após a aplicação, os tubos vazios podem ser jogados em reservatórios de lixo doméstico.

Deve ser mantido em sua embalagem original, em temperatura ambiente (15°C a 30°C) e protegido da luz solar.

PRODUTO IMPORTADO

Invicto®

USO VETERINÁRIO

APRESENTAÇÃO: Cada comprimido de 100 mg contém:

Nitempiram -----11,4 mg

Excipiente q.s.p. ----- 100,0 mg

Cada comprimido de 500 mg contém:

Nitempiram ----- 57 mg

Excipiente q.s.p. ----- 500,0 mg

INDICAÇÃO: Indicado para o controle de infestações de pulgas em cães e gatos.

FARMACODINÂMICA: O nitempiram pertence à classe química dos neonicotinóides, atua bloqueando os receptores nicotínicos da acetilcolina, porém não interfere na acetilcolinesterase, desta forma, resultando na paralisia e morte das pulgas adultas. Em estudo, observou-se uma eficácia superior a 90% em cães e gatos.

FARMACOCINÉTICA: O nitempiram é rapidamente absorvido pelo trato gastrointestinal de cães e gatos, com nível de absorção acima de 90%. As concentrações sanguíneas máximas são alcançadas entre 15 minutos e 1 hora após sua ingestão. Mais de 90% do princípio ativo é eliminado pela urina, dentro de 24 horas em cães e 72 horas em gatos.

POSOLOGIA: O produto deve ser administrado por via oral na dose terapêutica de 1 mg/kg de peso corporal, ou de acordo com a seguinte recomendação:

ESPÉCIE/PESO	DOSAGEM
Cães e gatos com até 11,4 kg	01 (um) comprimido de 11,4 mg
Cães acima de 11,4 kg até 57 kg	01 (um) comprimido de 57 mg

O medicamento não possui atividade persistente. Para prevenir reinfestações, recomenda-se um tratamento adequado para controlar os estádios imaturos do ciclo de vida da pulga. O médico veterinário deve estabelecer um regime de tratamento adequado.

TOLERABILIDADE: Em estudos de segurança realizados com o nitempiram, utilizando o dobro da dose terapêutica recomendada em bula, não foram observados sinais clínicos alterados ou efeito colateral nos animais avaliados. O nitempiram tem demonstrado ser bem tolerado quando administrado a cães e gatos para eliminação de pulgas adultas.

REAÇÕES ADVERSAS: Em estudos realizados não foi observado nenhum tipo de reação adversa.

CONTRAINDICAÇÕES: O nitempiram não deve ser administrado em animais com sensibilidade conhecida ao ativo da fórmula. Não é recomendável a utilização deste medicamento em: cães com menos de 12 meses de idade, gatos com menos de 8 meses de idade, cadelas e gatas prenhes ou lactantes e cães e gatos machos destinados à atividade reprodutiva.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Não é conhecida nenhuma incompatibilidade com outros compostos utilizados no combate de pulgas e carrapatos.

SUPERDOSAGEM: Em caso de superdosagem, efeitos secundários como salivação, vômitos, fezes moles, convulsões ou redução de atividade podem ser observados. Um médico veterinário deve ser consultado para instituir o tratamento sintomático, não existe antídoto específico.

PRECAUÇÕES: Armazenar e manter o medicamento em local seco, fresco e ao abrigo da luz, em temperatura entre 15 °C e 30 °C. Não utilizar medicamentos com o prazo de validade vencido. Seguir corretamente as indicações e instruções para o uso. Armazenar e manter o medicamento fora do alcance de crianças e animais domésticos. Não ingerir. Seguir corretamente as indicações e instruções para o uso. Não utilizar medicamentos com o prazo de validade vencido.

PRODUTO SOB PRESCRIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO

APRESENTAÇÕES: Cartucho de papelão contendo 1, 10 ou 20 blisters com 1 ou 6 comprimidos cada.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 00007-8.00005 em 26/06/2019.

Proprietário:

Laboratórios Vencofarma do Brasil Ltda.

Travessa Dalva de Oliveira, 237 - Parque das Indústrias Leves

CEP: 86030-370 - Londrina, Paraná, Brasil

CNPJ: 79.578.266/0001-76 - Indústria Brasileira

SAC: 0800 400 7997 - www.dechra.com.br

Responsável Técnico: Dr. Jorge Chiromatzo Jr. CRMV-PR nº 1.850.

Fabricante:

Vansil Ind. Com. e Representações Ltda.

Rua João Augusto Cirelli, 640 - Distrito Industrial

CEP: 13690-000 - Descalvado-SP

CNPJ: 50.472.547/0001-68





Início > Animais de produção > Bovinos > Unguento Vansil



○ Unguento Vansil

Tradição e eficácia na cicatrização

O cuidado correto das feridas e lesões dos animais domésticos é essencial. Um tratamento bem feito acelera a recuperação do animal, além de prevenir bicheiras e o berne.

Unguento Vansil é uma pomada a base de Permetrina e Óxido de Zinco e que contém dois princípios ativos eficazes no controle de insetos e larvas de parasitos.

DESCRIÇÃO

Tradição e eficácia na cicatrização

O cuidado correto das feridas e lesões dos animais domésticos é essencial. Um tratamento bem feito acelera a recuperação do animal, além de prevenir bicheiras e o berne.

Unguento Vansil é uma pomada a base de Permetrina e Óxido de Zinco e que contém dois princípios ativos eficazes no controle de insetos e larvas de parasitos.

FÓRMULA

Cada 100 g contém:

Butóxido de Piperonila 3,5 g

Permetrina	0,5 g
Óxido de Zinco	20 g
Veículo q.s.p.	100 g
Apresentação:	Pote com 50 g e 250 g.

INDICAÇÕES

Unguento Vansil está indicado para bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos nas seguintes situações: descornas, marcações, arranhaduras, castrações, cura de umbigo de recém-nascidos, cirurgias, bicheiras e ferimentos em geral. Indicado como repelente para as moscas causadoras das miíases (bicheiras) e para os insetos que transportam os ovos da mosca do berne.

MODO DE USAR

Via de administração: Tópico. Higienizar o local com o auxílio de uma compressa de gaze e aplicar o Unguento Vansil. Repetir a aplicação diariamente até completa cicatrização da ferida. O excesso deve ser removido antes da aplicação da pomada nas reaplicações. O produto deve ser aplicado durante todo o tempo que se fizer necessário a fim de se obter uma perfeita cura. Alterações na posologia e modo de uso a critério do Médico Veterinário.

Inscreva-se e receba novidades

INSTITUCIONAL

[Sobre a Vansil](#)
[Política de qualidade](#)
[Downloads](#)
[Notícias](#)
[Blog](#)
[Trabalhe Conosco](#)

VANSIL SAÚDE ANIMAL

[RUA JOÃO AUGUSTO CIRELLI, 640](#)
[DESCALVADO – SP, CEP 13690-000](#)
[SAC 19 3593-9999](#)

PRODUTOS

Vetaglós Pomada

Anti-infecciosa, epitelizante e cicatrizante

A fórmula de Vetaglós Pomada contém agentes antimicrobianos altamente eficazes no combate aos diversos micro-organismos que podem estar presentes nas infecções dermatológicas.

A Gentamicina é ativa contra *Enterobacter aerogenes*, *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, espécies de *Proteus indol-positivas* e *indol-negativas*, *Pseudomonas aeruginosa*, algumas espécies de *Serratia* não pigmentada e muitas espécies de *Salmonella* e *Shigella*.

A Sulfanilamida e Sulfadiazina são ativas contra espécies de *Streptococcus*, *Proteus*, *Pasteurella* e *Salmon*. Também têm alta eficácia contra *Clostridium perfringens* e contra gêneros *Bacteroides* e *Fusobacterium*. A at pela ureia presente na fórmula de Vetaglós Pomada.

Vetaglós Pomada possui também em sua fórmula a Vitamina A que tem extraordinária ação sobre o epitélio mesmo.

INDICAÇÃO DO PRODUTO

Nos ferimentos superficiais de pele ou de difícil cicatrização;
 Nos ferimentos infectados das regiões de articulações muito móveis;
 Nas feridas e pisaduras infectadas, provocadas por selas e arreios;
 Nas feridas ou escaras de decúbito infectadas, perdas epiteliais, lesões de escoriações, de coceiras do casco
 Nas úlceras infectadas e purulentas, furúnculos e abscessos;
 Nas queimaduras e erupções vesiculosas e varioliformes;
 Nas dermatites (inflamação da pele) e rachaduras da pele;
 Nas pododermatites necrosantes (necrobacilose dos cascos), como coadjuvante;
 Na proteção das feridas cirúrgicas.

NÍVEL DE GARANTIA DO PRODUTO

Cada 100 g contém:

Gentamicina (Sulfato).....	0,5 g
Sulfanilamida.....	5,0 g
Sulfadiazina.....	5,0 g
Uréia.....	5,0 g
Vitamina A.....	120.000 UI
Excipiente q.s.p.....	100,0 g

MODO DE USAR

Aplicar uma fina camada, 1 a 2 vezes ao dia, após prévia limpeza das áreas afetadas.

O tratamento deverá ter continuidade por 48 horas após o desaparecimento dos sintomas.

APRESENTAÇÃO

Bisnagas de 50 g e 20 g.

VEJA TAMBÉM

Lexin

Composição:

(cada comprimido de 500 mg contém)

Cefalexina 300 mg

Excipiente q.s.p. 500 mg

LEXIN é um produto à base de Cefalexina monohidratada. Cefalexina é um antibiótico semi-sintético, de primeira geração, do grupo das cefalosporinas, para administração oral.

Quimicamente é o ácido 7-[(aminofenilacetil) amino]-3-metil-8-oxo-5-tia-1-azabicyclo[4,2,0]oct-2-ene-2-ácido carboxílico. Possui o núcleo dos demais cefalosporínicos; trata-se de uma molécula que tem grupamentos ácidos e básicos ao mesmo tempo ("zwitterion"). Sua forma cristalina é de um monohidrato pó cristalino de sabor amargo. Diferencia dos antibióticos penicilâmicos na estrutura dos anéis bicíclicos. A Cefalexina possui um radical D fenilglicílico como substituinte na posição 7 amino e um radical metil na posição 3.

Cefalexina, como outros antibióticos β -lactâmicos, é um bactericida, pois causa a morte das bactérias através de diversos efeitos biológicos e bioquímicos provocados na parede celular. O espectro anti-bacteriano de ação inclui micro-organismos Gram-positivos e Gram-negativos, uma vez que a cefalexina, assim como outras cefalosporinas, tem habilidade de penetrar no invólucro dos bacilos Gram-negativos atacando deste modo a parede celular.

Indicações:

LEXIN é indicado para tratamento de todas as infecções causadas por micro-organismos sensíveis à Cefalexina. Tem amplo espectro contra micro-organismos Gram-positivos e Gram-negativos; infecções da pele e tecidos moles causadas por *Staphylococcus*, *S. aureus*, *S. epidermidis* e/ou *Proteus mirabilis*; infecções do trato genitourinário causadas por *E coli*, *P. mirabilis* e *Klebsiella sp.*; infecções do trato respiratório causadas por *Streptococcus*, *S. pneumoniae*, *Klebsiella pneumoniae*; otites causadas por *Streptococcus pneumoniae*, *Haemophilus influenzae*, *Staphylococcus*, *Moraxellae* todas as infecções causadas por micro-organismos sensíveis à Cefalexina.

Modo de Usar e Posologia:

Administrar via oral, diretamente na boca do animal, independente da alimentação, pois a Cefalexina monohidratada é estável no suco gástrico.

Cães – 30 mg / kg de peso, ou seja, um comprimido para cada 10 kg de peso corpóreo. O intervalo entre as doses é de 12 horas, logo é indicada a aplicação duas vezes ao dia.

A duração do tratamento é variável, dependendo da resposta clínica do animal e dos resultados laboratoriais, normalmente realizados pelos clínicos.

Recomenda-se a continuidade do tratamento por período não inferior a 48 horas após o desaparecimento dos sintomas.

Contra-indicações e Efeitos Colaterais:

Não deve ser indicada para animais sensíveis à Cefalexina, pois a hipersensibilidade pode provocar erupções cutâneas, urticária, eritema, anafilaxia, febre, eosinofilia, linfadenopatia, prurido anal e genital; sendo que os mesmos desaparecem com a suspensão da droga. Pode causar salivação, taquipnéia e excitabilidade.

Cefalosporinas devem ser utilizadas com cuidado em pacientes com hipersensibilidade a outros antibióticos β -lactâmicos.

Os efeitos colaterais com as cefalosporinas são geralmente pouco frequentes, sendo que pela administração oral, cefalexina pode causar efeitos gastrointestinais como anorexia, vômito e diarreia, os quais são minimizados com a sua administração junto a uma pequena refeição.

Antibióticos sistêmicos orais não devem ser administrados a pacientes com septicemia, choque ou outra grave doença que a absorção da medicação pelo trato gastrointestinal seja significativamente diminuída ou inativada.

Apresentação: Cartuchos contendo 12, 24 ou 120 comprimidos.

Cetamin

Cloridrato de Cetamina 10%

Uso Veterinário Solução Injetável

ACÇÃO:

Agente anestésico para caninos, felinos e equinos.

FÓRMULA:

Cada 100 mL contém:

Cetamina (Cloridrato)10,0 g

Veículo estéril q.s.p.100,0 mL

INDICAÇÃO:

CETAMIN (Cloridrato de Cetamina) é indicado como agente anestésico único para procedimentos cirúrgicos e diagnósticos que não necessitem de relaxamento da musculatura esquelética. É empregado para pequenos procedimentos, mas pode ser usado em doses adicionais para procedimentos mais prolongados.

FARMACOLOGIA E TOXICOLOGIA:

A Cetamina induz anestesia e amnesia por ruptura funcional do sistema nervoso central mediante estímulo acentuado ou indução de um estado cataléptico. Possui rápido início de ação após a administração intramuscular ou endovenosa, devido sua elevada lipossolubilidade, sobre o sistema nervoso central.

A combinação da depuração rápida e grande volume de distribuição da Cetamina resulta em meia-vida de eliminação de 2 a 3 horas após a dose endovenosa única, embora essa possa ser mais curta, quando estimulada pelo uso de método de infusão contínua, por razões obscuras.

A Cetamina liga-se a proteínas plasmáticas em até 45% a 50%, com maior afinidade pela glicoproteína ácida α_2 do que pela albumina.

Não foram relatados quaisquer efeitos de natureza carcinogênica, teratogênica, mutagênica, hipersensibilidade e sobre a flora normal. Tampouco se observou a resistência aos agentes patógenos e discriasias sanguíneas. O produto não causa dependência física ou psíquica nas doses indicadas.

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

CETAMIN deve ser aplicado por via intramuscular ou intravenosa em cães e gatos, e somente intravenosa em equinos.

Para caninos e equinos recomenda-se a associação anestésica, conforme posologia abaixo:

EQUINOS:

40 µg de detomidina/kg + 2,0 mg de cetamina/kg pela via intravenosa.

CÃES:

2,2 mg de xilazina/kg + 11,0 mg de cetamina/kg pela via intramuscular.

1,0 mg de xilazina/kg + 10,0 mg de cetamina/kg pela via intravenosa.

GATOS:

10,0 a 25,0 mg de cetamina/kg pela via intramuscular.

5,0 a 10,0 mg de cetamina/kg pela via intravenosa.

ASSOCIAÇÕES:

Cetamina e Xilazina: tem-se consagrado em caninos e felinos esta associação devido

à sua praticidade, pois o próprio cirurgião efetua a anestesia com dose única e por via intramuscular. O uso subcutâneo de atropina 10 a 15 minutos antes da aplicação dos dois fármacos é indispensável, evitando efeitos colaterais.

Cetamina e Detomidina: tem-se observado a sua praticidade, em equinos para se efetuarem pequenas cirurgias com o animal em posição quadrupedal, convém salientar que esta associação não permite intervir na região abdominal ou torácica.

Cetamina e Romifidina: associação válida desde que feita sequencialmente. Primeiramente aplica-se a romifidina pela via endovenosa. Convém ressaltar que a qualidade desta associação é de nível semelhante à associação anterior, entretanto a romifidina isoladamente não possui o mesmo efeito analgésico da detomidina.

PRECAUÇÕES:

Em animais idosos, gestantes, animais sujeitos a episódios epiléticos e hipertensos. Os efeitos extrapiramidais observado com o uso isolado à base de Cetamina são suprimidos pelo emprego de MPA (Medicamento Pré-Anestésico) à base de fenotiazínicos. O Cloridrato de Cetamina deve ser aplicado lentamente por via endovenosa, a fim de se evitar as alterações dos parâmetros fisiológicos de maneira abrupta, fato não observado quando aplicado por via intramuscular.

EFEITOS COLATERAIS:

Em felinos observa-se frequentemente catalepsia seguida por ataxia e aumento da atividade motora. Podem ocorrer convulsões, especialmente em animais epiléticos.

CONTRAINDICAÇÕES:

Cetamina é contraindicada em animais acometidos de disfunção hepática ou renal, em lesões cranianas, animais com reserva cardiopulmonar reduzida, animais epiléticos, presença de pressão intraocular aumentada, de lesão aberta do olho e em animais com quadro tóxico.

APRESENTAÇÃO:

1 Frasco-ampola de 10 mL ou de 50 mL, contendo solução injetável de Cloridrato de Cetamina à 10%.

MODO DE CONSERVAÇÃO:

Conservar à temperatura ambiente (15°C a 30°C), em local seco e ao abrigo da luz solar direta.

UTILIZAR EM ATÉ 30 DIAS APÓS O PRIMEIRO USO.

MANTER FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO, COM RETENÇÃO OBRIGATORIA DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA.

ATENÇÃO: O USO PELO HOMEM PODE CAUSAR GRAVES RISCOS À SAÚDE.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob n° SP 000200-3.000003 em 25/01/2019.

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Dra. Vera de Fátima Costa Calixto - CRF/SP n° 11.427

PROPRIETÁRIO E FABRICANTE:

Syntec do Brasil Ltda.

Estrada Rosa Scarpa, 178 - Votuparim

Santana de Parnaíba/SP - CEP: 06513-010

CNPJ: 02.177.011/0001-77

Indústria Brasileira

Apromazin 1%

Injetável

Maleato de Acepromazina 1%

USO VETERINÁRIO

Solução Injetável

Neuroléptico, Tranquilizante e Pré-Anestésico.

FÓRMULA:

Cada 100 mL contém:
Maleato de Acepromazina 1 g
Veículo q.s.p. 100,0 mL

INDICAÇÕES:

APROMAZIN 1% é particularmente indicado na tranquilização de equinos em exames e tratamentos clínicos, embarques e transportes. Bastante eficaz quando empregado em conjunto com anestesia local nas castrações, neurectomias, "pontas de fogo", remoção de tumores da pele e cirurgias oculares.

FARMACOLOGIA:

Seu mecanismo de ação envolve o bloqueio dos receptores nervosos da dopamina no cérebro, causando conseqüente sedação, relaxamento muscular e também um efeito antiemético.

A droga é metabolizada no fígado e seus metabólitos conjugados e não conjugados são excretados na urina.

POSOLOGIA:

O APROMAZIN 1% é utilizado por via intravenosa, intramuscular e subcutânea. A dose deve ser estabelecida individualmente, dependendo do grau de tranquilização requerida.

Equinos: 0,5 mL a 1,0 mL/100 Kg de peso.

OBS.: A administração por via intravenosa deve ser feita lentamente e um período de 10 minutos deve ser aguardado até o aparecimento dos efeitos da droga.

ADMINISTRAÇÃO:

Uso injetável.

PRECAUÇÕES DE USO:

Tranquilizantes são potentes depressores do sistema nervoso central e podem causar uma acentuada sedação, com suspensão do sistema nervoso simpático; podem induzir prolongada depressão ou impossibilidade de locomoção quando aplicados em dosagens excessivas ou em animais sensíveis.

Tranquilizantes são aditivos na ação, para o emprego de outros depressivos e irão potencializar a anestesia geral. Devem ser administrados em pequenas doses e com grande atenção durante a anestesia geral e também em animais exibindo sintomas de stress, debilidade, doenças cardíacas, hipovolemia ou choque.

O Maleato de Acepromazina, assim como outros derivados da fenotiazina, é detoxificada no fígado, portanto deve ser empregada com cautela em animais com disfunção hepática ou leucopenia. Hipotensão pode ocorrer após rápida injeção intravenosa. Injeções

intracarotídeas acidentais nos equídeos podem produzir sinais clínicos variando de desorientação a ataques convulsivos e morte.

A epinefrina é contraindicada para tratamento da hipotensão aguda produzida por tranquilizantes derivados da fenotiazina. Em tais casos deve ser utilizada como droga de eleição outro aminopressor, tal como a norepinefrina.

Em equinos, uma paralisia do músculo retrator do pênis tem sido associada com a utilização de tranquilizantes derivados da fenotiazina. É descrita a ocorrência de três casos após a utilização da acepromazina. Este risco deve ser considerado antes da aplicação da droga em equinos machos (inteiros e castrados).

A dose administrada deve ser calculada de acordo com os efeitos desejados. Durante a tranquilização não é possível uma diferenciação entre a protusão reversível do pênis (um sinal clínico da tranquilização) e a paralisia irreversível do músculo retrator. A causa desta reação não foi determinada. Tem-se postulado que a paralisia pode ocorrer quando o tranquilizante é utilizado juntamente com a testosterona (ou em gananhões). A proteção do pênis protuído, durante a tranquilização pela Acepromazina, por meio de bandagens e pensos, de forma a garantir a circulação sanguínea da região, é medida que pode prevenir a ocorrência deste efeito adverso.

CONTRAINDICAÇÕES:

Derivados de fenotiazina podem potencializar a toxicidade de organofosforados e a atividade da procaína.

Desta maneira, não utilize APROMAZIN 1% para controlar tremores associados a envenenamentos por fosforados. Não utilize em conjunto com vermífugos ou ectoparasiticidas organofosforados. Não utilize associado ao cloridrato de procaína.

APRESENTAÇÃO:

Frasco ampola contendo 20 mL de solução injetável de Maleato de Acepromazina 1%.

MODO DE CONSERVAÇÃO:

Conservar à temperatura ambiente (15° C a 30° C), em local seco e ao abrigo da luz solar direta.

MANTER FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO, COM RETENÇÃO OBRIGATÓRIA DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA.

ATENÇÃO: O USO PELO HOMEM PODE CAUSAR GRAVES RISCOS À SAÚDE.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob o nº 9.498 em 02/07/09.

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Dra. Vera de Fátima Costa Calixto CRF/SP nº 11.427

PROPRIETÁRIO E FABRICANTE:

Syntec do Brasil Ltda.
Estrada Rosa Scarpa, 178 - Votuparim
Santana de Parnaíba/SP
CEP: 06513-010 / CNPJ: 02.177.011/0001-77
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Xilazin[®]

Cloridrato de Xilazina 2%

Uso Veterinário Solução Injetável

AÇÃO:

Sedativo, analgésico e miorelaxante para bovinos, caninos e felinos.

FÓRMULA:

Cada 100 mL contém:
Xilazina (Cloridrato).....2 g
Veículo q.s.p.....100 mL

INDICAÇÃO DE USO:

A Xilazina exerce atividades analgésica e sedante, mas caracteriza-se por sua acentuada ação miorelaxante a nível central, sendo usada em grande escala para a contenção farmacológica em animais.

FARMACOLOGIA E TOXICOLOGIA:

Produz um estado de sonolência, acompanhado de moderada ação analgésica nas diferentes espécies animais. Xilazin não causa dependência física ou psíquica em doses terapêuticas. Sobre a flora normal pode provocar ocasionalmente uma expulsão de fezes pastosas ou líquidas, nada se observou a resistência aos agentes patógenos e discrasias sanguíneas. Não possui efeitos de natureza carcinogênica, teratogênica ou mutagênica. A meia vida de eliminação da Xilazina é de aproximadamente 40 minutos em caninos e 45 minutos em bovinos. Dependendo da dosagem no bovino, a eliminação é de aproximadamente 36 horas.

APLICAÇÃO E POSOLOGIA:

CANINOS E FELINOS: A via de administração pode ser intramuscular e endovenosa, na dosagem de 1 a 4 mg/kg, para executar suturas, extrações dentárias, limpeza de tártaros, retirada de pontos, coleta de sangue e urina, exames radiológicos, raspados de pele, limpeza de feridas cirúrgicas, limpeza de ouvidos e outras intervenções mais dolorosas. Nesta dosagem, Xilazin[®] produz sedação que mantém por 1 a 2 horas e analgesia de 15 a 30 minutos.

BOVINOS: A via de administração pode ser intramuscular e endovenosa.

- Dose de até 0,05 mg/kg permite nítida sedação para executar extração de agrantes, facilitar a realização de anestésias locais, rumenotomia, laparotomia, cesariana, redução do prolapso de útero, facilitação de embriotomia, mudanças de pensos e tratamento intramamário.

- Dose de até 0,1 mg/kg permite forte sedação para executar exames na cavidade bucal, abertura de abscessos, suturas superficiais de feridas e desobstrução do canal dos tetos, tratamento de cascos, colocação de argolas nas narinas e lavagens do prepúcio.

- Dose de até 0,2 mg/kg permite sedação muito intensa, analgesia e relaxamento muscular para amputação de chifres e cascos, operação cesariana em decúbito, eliminação das contrações pós-parto, sutura dos tetos, castrações, punções, colocação de gesso e marcação cutânea a ferro. É recomendável jejum de algumas horas a partir desta dosagem.

- Dose de até 0,3 mg/kg permite sedação muito intensa, a ponto do animal não se conservar em pé.

ASSOCIAÇÕES COM OUTROS PRODUTOS:

CANINOS E FELINOS: O Xilazin[®] pode ser associado com cloridrato de cetamina, como pré-anestésico com barbitúricos e com anestésicos locais para intervenções cirúrgicas mais profundas.

PRECAUÇÕES

Em animais idosos, gestantes, desidratado e com obstrução urinária, a dose deve ser reduzida e só usado quando não houver opção mais segura. O Cloridrato de Xilazina deve ser injetado lentamente para não ocorrer efeitos indesejáveis; para quaisquer emergências.

O efeito sedativo pode ser reduzido por ruídos, intranquilidade, manipulação no animal, etc.

CONTRAINDICAÇÕES:

Xilazin[®] deve ser cuidadosamente controlado nos animais debilitados, com respiração deprimida, cardiopatia, enfraquecimento renal e hepático, choque ou quaisquer outras condições de estresse. A droga é contraindicada em animais durante o último mês de prenhez (por precipitar um parto precoce ou aborto) e em bovinos desidratados.

ATENÇÃO: PERÍODO DE CARÊNCIA

BOVINOS:

ABATE - ESTE PRODUTO NÃO REQUER PERÍODO DE CARÊNCIA PARA O ABATE DE BOVINOS TRATADOS.

LEITE - ESTE PRODUTO NÃO REQUER PERÍODO DE CARÊNCIA PARA O CONSUMO DO LEITE DOS BOVINOS TRATADOS.

MODO DE CONSERVAÇÃO:

Conservar à temperatura ambiente (15°C a 30°C), em local seco e ao abrigo da luz solar direta.

MANTER FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS.

APRESENTAÇÃO:

Frasco-ampola com 10 mL e 50mL contendo solução injetável a 2% de cloridrato de xilazina.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO, COM RETENÇÃO OBRIGATÓRIA DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA.

ATENÇÃO: O USO PELO HOMEM PODE CAUSAR GRAVES RISCOS À SAÚDE.

Licenciado no Ministério da Agricultura
sob o nº 7.899 em 14/08/2001.

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Dra. Vera de Fátima Costa Calixto - CRF/SP 11.427

PROPRIETÁRIO E FABRICANTE :

Syntec do Brasil Ltda.
Estrada Rosa Scarpa, 178, Votuparim
Santana de Parnaíba/SP - CEP: 06513-010
CNPJ: 02.177.011/0001-77
Indústria Brasileira

 (11) 4702-5425
sac@syntecvet.com.br

www.syntecvet.com.br

 Syntec

V-007



Cronidor

Cloridrato de Tramadol
USO VETERINÁRIO

ANALGÉSICO OPIOIDE ORAL PARA CÃES E GATOS

Fórmula:

Cada comprimido de 12 mg contém:
Cloridrato de tramadol 12 mg
Excipiente.....q.s.p..... 120 mg

Cada comprimido de 40 mg contém:
Cloridrato de tramadol 40 mg
Excipiente.....q.s.p..... 400 mg

Cada comprimido de 80 mg contém:
Cloridrato de tramadol 80 mg
Excipiente.....q.s.p..... 800 mg

Informações técnicas:

O tramadol é um analgésico de ação central com mecanismo de ação misto. Atua como agonista de receptores opioides μ (mi) além de modificar a transmissão de impulsos da dor inibindo a recaptção de norepinefrina e serotonina. O tramadol é biotransformado no fígado em 0-desmetiltramadol (M1), metabólito ativo com potência 200 vezes maior por receptores opioides do que a droga-mãe, contribuindo para o efeito analgésico. O tramadol e seus metabólitos são excretados primariamente pela via renal e o remanescente pelas fezes. O tramadol atravessa as barreiras placentária e hematoencefálica. Pequenas quantidades de tramadol e do metabólito podem ser encontradas no leite materno. A analgesia do tramadol é comparável à proporcionada pela morfina em doses equipotentes, observando-se efeito analgésico dose-dependente. Ao contrário de outros opioides, em doses terapêuticas, o tramadol não produz alterações clínicas significativas como liberação de histamina, depressão respiratória, bradicardia, hipotensão e vômitos.

Indicações:

Cronidor é um analgésico opioide indicado para o alívio da dor de grau moderado em cães e gatos adultos (acima de 1 ano de idade). O uso é recomendado especialmente no período pós-operatório de cirurgias como a ovariário-salpingo-histerectomia, melhorando a qualidade de recuperação dos pacientes.

Posologia e modo de usar:

Cães

Recomenda-se a dose de 2 mg/kg de peso vivo, conforme a tabela abaixo, a cada 8 horas, por via oral, durante 4 dias.

Gatos

Recomenda-se a dose de 2 mg/kg de peso vivo, conforme a tabela abaixo, a cada 8 horas, por via oral, durante 4 dias.

É importante estabelecer um horário fixo para a administração periódica do produto. A dose do medicamento e o tempo de tratamento podem ser ajustados, a critério do médico veterinário, de acordo com a intensidade da dor. Nos estudos realizados com o produto, doses de até 4 mg/kg a cada 8 horas por 4 dias foram bem toleradas.

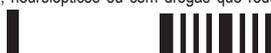
TABELA DE DOSIFICAÇÃO – CÃES E GATOS			
Peso do animal	Cronidor 12 mg	Cronidor 40 mg	Cronidor 80 mg
1,5 kg	¼ comp.		
3 kg	½ comp.		
4,5 kg	¾ comp.		
5 kg		¼ comp.	
6 kg	1 comp.		
7,5 kg	1 e ¼ comp.		
9 kg	1 e ½ comp.		
10 kg		½ comp.	¼ comp.
12 kg	2 comp.		
15 kg		¾ comp.	
20 kg		1 comp.	½ comp.
30 kg		1 e ½ comp.	¾ comp.
40 kg		2 comp.	1 comp.
50 kg		2 e ½ comp.	1 e ¼ comp.
60 kg			1 e ½ comp.
70 kg			1 e ¾ comp.
80 kg			2 comp.

Contraindicações:

O produto é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade conhecida ao tramadol e a qualquer componente da fórmula.

Interações medicamentosas:

O produto deve ser utilizado com cautela em animais tratados com inibidores da enzima monoaminoxidase (selegilina, amitraz), antidepressivos tricíclicos (amitriptilina, clomipramina, nortriptilina), inibidores da recaptção da serotonina (fluoxetina, paroxetina, citalopram), agentes alfa-2 agonistas (detomidina, medetomidina, dexmedetomidina, xilazina), neurolépticos ou com drogas que reduzem




o limiar para convulsões. Nestes casos, recomenda-se acompanhamento indispensável do médico veterinário.

Os depressores do sistema nervoso central têm seus efeitos potencializados pelo cloridrato de tramadol. A ondansetrona, um antagonista seletivo da serotonina, pode reduzir a eficácia analgésica do tramadol.

Efeitos adversos:

Podem ser observados em animais com maior sensibilidade individual ao tramadol sintomas como excitação, agressividade, náuseas, vômitos, redução da secreção salivar, sonolência e tontura. Embora de incidência rara, também há relatos de constipação. Em gatos, a ocorrência de midríase (dilatação pupilar) é bastante comum.

O risco de dependência física com o uso prolongado do produto em animais é baixo. Nos pacientes submetidos ao tratamento da dor no período pós-operatório, esse risco é mínimo, pois o período de exposição do paciente ao fármaco é curto.

Nos filhotes, especialmente recém-nascidos, o uso do tramadol deve ser judicioso, pela possibilidade de depressão respiratória relacionada à idade.

Convulsões são descritas como efeito adverso possível em seres humanos recebendo doses terapêuticas ou overdose do tramadol. Estudos toxicológicos em cães demonstraram que as convulsões podem ocorrer com doses superiores a 10 mg/kg. Assim, o tramadol deve ser administrado com cautela em cães ou gatos que tenham alterações prévias do sistema nervoso central ou redução do limiar convulsivo.

Precauções:

O produto deve ser utilizado com cautela em pacientes com insuficiência respiratória, com histórico de convulsões e com pressão intracraniana aumentada. Em caso de doença renal ou hepática, a duração da ação do tramadol poderá ser prolongada.

Não administrar em caninos abaixo de 1 ano, felinos abaixo de 2 anos, e em fêmeas prenhes e lactantes.

Superdosagem:

O produto foi bem tolerado em cães e gatos adultos tratados com a dose de 4 mg/kg por via oral, a cada 8 horas, durante 4 dias. Em tais estudos na espécie felina, observaram-se com maior frequência e intensidade sintomas como agressividade, agitação e midríase.

Deve-se considerar que, em doses elevadas, o tramadol apresenta efeito anticolinérgico, podendo causar diminuição da secreção salivar, midríase, nível reduzido de consciência ou excitação, depressão respiratória, convulsões, além de possíveis alterações cardiovasculares. Estes efeitos podem ser suprimidos pela administração de um antagonista de opioides (naloxona), administrado em associação com a ioimbina, para a inibição completa dos sintomas. Além disso, devem ser empregadas medidas de cuidados intensivos, tais como intubação e ventilação assistida.

Nos casos de convulsões, considerar a administração de benzodiazepínicos (diazepam). Podem também ser necessárias medidas para evitar a queda de temperatura e a depleção de líquidos.

Devem-se adotar as medidas de precaução rotineiras para evitar administrações acidentais pelo homem. O produto não é recomendado para pacientes humanos. Manter fora do alcance de crianças. Em caso de administração acidental, procurar auxílio médico imediatamente.

Apresentação:

Blisteres aluminizados contendo 10 comprimidos com 12, 40 ou 80 mg de cloridrato de tramadol, acondicionados em cartuchos de papelão.

Conservar em local seco, a temperatura ambiente (15 a 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO,
COM RETENÇÃO OBRIGATÓRIA DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA**

ATENÇÃO: O USO PELO HOMEM PODE CAUSAR GRAVES RISCOS À SAÚDE

Licenciado no Ministério da Agricultura
sob nº SP 000292-5.000003 em 04/01/2006.

Responsável Técnico:
Vânia N. A. de Carvalho
CRF-SP nº 32.871



Proprietário e Fabricante:
UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A
Rua Cel. Luiz Tenório de Brito, nº 90
Embu-Guaçu – São Paulo – CEP: 06900-000
DDG: 0800 701 1799 – CNPJ: 60.665.981/0001-18
Indústria Brasileira



4015101 - 100x 250 mm - Lactus 400

MELLIS[®] VET

MELOXICAM

USO VETERINÁRIO

Anti-inflamatório não esteroideal de uso oral para cães

Fórmula

Cada comprimido de Mellis[®] Vet 0,5 mg contém:

Meloxicam 0,5 mg
Excipientes q.s.p. 70 mg

Cada comprimido de Mellis[®] Vet 2,0 mg contém:

Meloxicam 2,0 mg
Excipientes q.s.p. 280 mg

Cada comprimido de Mellis[®] Vet 3,0 mg contém:

Meloxicam 3,0 mg
Excipientes q.s.p. 420 mg

Cada comprimido de Mellis[®] Vet 4,0 mg contém:

Meloxicam 4,0 mg
Excipientes q.s.p. 560 mg

Informações técnicas

O meloxicam é um anti-inflamatório não esteroideal (AINE), inibidor preferencial da enzima ciclooxigenase do tipo 2 (COX2), pertencente à classe dos oxicams, que inibe a produção de prostaglandinas envolvidas no processo inflamatório. O fármaco apresenta ação analgésica, antipirética e anti-inflamatória. Meloxicam é rapidamente absorvido por via oral, atinge pico plasmático adequado em até 7 horas e pode ser administrado junto com o alimento uma vez ao dia. É eliminado de forma inativa nas fezes, na urina e na bile.

Indicações

Mellis[®] Vet é indicado como analgésico e anti-inflamatório para cães.

A EFICÁCIA DESTES PRODUTOS NÃO FOI AVALIADA PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA).

Posologia e modo de usar

Mellis[®] Vet deve ser administrado exclusivamente pela via oral. A dose recomendada é de 0,2 mg/kg na primeira dose, seguido de 0,1 mg/kg a cada 24 horas por até 13 dias de acordo com a tabela abaixo.

Peso do animal em kg	Primeiro dia 0,2 mg/kg 1 vez ao dia	Segundo e demais dias 0,1 mg/kg 1 vez ao dia
5 kg	2 comprimidos de 0,5 mg	1 comprimido de 0,5 mg
10 kg	1 comprimido de 2,0 mg	1/2 comprimido de 2,0 mg
15 kg	1 comprimido de 3,0 mg	1/2 comprimido de 3,0 mg
20 kg	1 comprimido de 4,0 mg	1/2 comprimido de 4,0 mg
30 kg	2 comprimidos de 3,0 mg	1 comprimido de 3,0 mg
40 kg	2 comprimidos de 4,0 mg	1 comprimido de 4,0 mg

De acordo com o estudo de eficácia realizado com cães, o produto Mellis[®] Vet foi considerado 100% eficaz para o controle da dor aguda e da inflamação, quando utilizado a cada 24 horas por 7 dias, sendo a dose inicial de 0,2 mg/kg (dia 1), seguido pela dose de 0,1 mg/kg nos dias subsequentes, em cadelas submetidas a ovariossalpingo-histerectomia (OSH). O tratamento poderá ser prolongado até o 13º dia, de acordo com os resultados obtidos pelo estudo de segurança realizado com o produto.

Contraindicações

O produto não deve ser administrado a cães com hipersensibilidade ao meloxicam ou a qualquer componente da fórmula. Não é recomendado para fêmeas prenhes, lactantes nem a cães com menos de 12 meses de idade, pois ainda não foram realizados estudos com esses grupos. Mellis® Vet, assim como todos os anti-inflamatórios não esteroidais, não é recomendado para cães portadores de distúrbios hemorrágicos, doenças cardiovasculares, hepáticas, renais e gastrointestinais, nem a animais desidratados, hipovolêmicos e hipotensos.

Interações medicamentosas

Recomenda-se evitar o uso concomitante de Mellis® Vet com anticoagulantes, outros anti-inflamatórios esteroidais e não esteroidais, diuréticos, inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECAs) e fármacos potencialmente nefrotóxicos, devido ao risco de aumento da incidência de efeitos adversos.

Efeitos adversos

Diante do estudo de segurança realizado com cães, o produto Mellis® Vet demonstrou-se seguro, quando ministrado nas doses recomendadas, por até 13 dias consecutivos. Durante esse período, não foram observadas alterações em exames hematológicos e bioquímicos. Reações como êmese, dor abdominal de leve a moderada, hiporexia e fezes com sangue podem ser observadas, porém com baixa incidência quando o fármaco é administrado conforme as recomendações da bula. Quando utilizado em sobredose e por período superior ao indicado, poderá causar apatia, dor abdominal de leve a intensa, êmese, alteração da consistência das fezes, hiporexia e melena.

Precauções

A segurança de Mellis® Vet não foi testada em cadelas gestantes ou lactantes, cães usados para procriação nem em cães com idade abaixo de 1 ano.

Intoxicação e superdosagem

Em casos de intoxicação ou superdosagem, procurar um Médico Veterinário para avaliação e tratamento suporte. Reações como apatia, dor abdominal de leve a intensa, êmese, alteração da consistência das fezes, hiporexia e melena foram observadas em cães que receberam duas vezes a dose máxima terapêutica recomendada.

Advertências

Produtos de uso veterinário devem ser mantidos fora do alcance de crianças e de animais domésticos. Não devem ser armazenados junto de alimentos, bebidas ou produtos de higiene pessoal. Não foram realizados estudos de segurança com cães abaixo de 1 ano de idade, fêmeas prenhes e lactantes.

Apresentação

Blister contendo 10 comprimidos bissulcados.

Blister contendo 4 comprimidos bissulcados (AMOSTRA GRÁTIS).

Cuidados de conservação

Conservar o produto em local seco, sob temperatura ambiente (de 15°C a 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos. Em casos de ingestão acidental, procurar um médico e levar a embalagem do produto.

Partida, data de fabricação e de vencimento: vide embalagem.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO-VETERINÁRIO.

Produto licenciado provisoriamente no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, sob nº 21/2020 em 29/01/2020.

Proprietário e fabricante

Biolab Sanus Farmacêutica Ltda.

Av. Francisco Samuel Lucchesi Filho, 1039 Bragança Paulista - SP

CEP: 12929-600 - CNPJ: 49.475.833/0018-46 - SAC: 0800 941 5566

Responsável técnica: Daniela Ziolkowski, CRF-SP 29.486.

Vencimento: 24 meses após a data de fabricação.



USO VETERINÁRIO

USO ORAL

MELOXICAM

Meloxicvet é um produto à base de Meloxicam, que é um analgésico e anti-inflamatório não-esteróide (AINE) pertencente à classe do ácido enólico, um dos derivados de Oxicam. Também possui ação antipirética.

O Meloxicam inibe a biossíntese de prostaglandinas mais intensamente no local da inflamação que na mucosa gástrica ou nos rins. Acredita-se que este perfil favorável de segurança esteja relacionado a uma inibição preferencial pela ciclooxigenase-2 (COX-2) em relação à ciclooxigenase-1 (COX-1). Acumulam-se evidências demonstrando que a inibição da COX-2 proporciona os efeitos terapêuticos dos anti-inflamatórios não-esteróides, enquanto a inibição da COX-1 é responsável pelos efeitos colaterais gástricos e renais. Estudos clínicos demonstraram pouca incidência de reações gastrointestinais com as doses recomendadas de Meloxicam que com as doses usuais de outros AINEs.

Em cães, Meloxicam é bem absorvido depois da administração oral. Alimentos não alteram sua absorção. Meloxicam é bem absorvido depois da administração oral. Alimentos não alteram sua absorção.

Fórmula: Meloxicvet 100 mg - Pequeno Porte contém:

Meloxicam 1 mg
Excipiente q.s.p. 100 mg

Fórmula: Meloxicvet 100 mg - Médio Porte contém:

Meloxicam 2 mg
Excipiente q.s.p. 100 mg

Fórmula: Meloxicvet 100 mg - Grande Porte contém:

Meloxicam 6 mg
Excipiente q.s.p. 100 mg

Indicações:

Meloxicvet é indicado para o tratamento e alívio da dor e da inflamação em patologias agudas ou crônicas associadas ao sistema musculoesquelético de cães e gatos: analgesia pós-cirúrgica, luxações, ruptura de ligamento, fraturas, claudicações, entorses, traumatismo, biópsias ósseas, osteossarcoma, necrose asséptica da cabeça do fêmur, osteoartrites, artrites, artroses, displasias e cistite intersticial.

Modo de usar:

Destacar o comprimido de **Meloxicvet** do strip no momento da aplicação e administrá-lo por via oral, diretamente na boca do animal.

Posologia:

Meloxicvet 1 mg - Pequeno Porte seguir a tabela:

PESO DO ANIMAL	QUANTIDADE DE COMPRIMIDOS	
	1º Dia de tratamento	Dias seguintes de tratamento
Até 5,0 kg	1 comprimido	½ comprimido
De 5,1 a 10,0 kg	2 comprimidos	1 comprimido
De 10,1 a 15,0 kg	3 comprimidos	1 e ½ comprimido
De 15,1 a 20,0 kg	4 comprimidos	2 comprimidos

Meloxicvet 2 mg - Médio Porte e Meloxicvet 6 mg - Grande Porte:

CÃES:

- Osteoartrites, analgesia e condições inflamatórias: 0,2 mg/kg, via oral, uma vez inicialmente, seguida por 0,1 mg/kg, via oral, uma vez ao dia (junto à refeição),
- Analgesia pós-cirúrgica: 0,1 mg/kg, via oral, uma vez ao dia,
- Dor crônica: 0,2 mg/kg via oral, uma vez inicialmente, seguida por 0,1 mg/kg, via oral, uma vez ao dia.

A duração do tratamento é variável, em média de 5 a 14 dias para cães e 3 a 4 dias para gatos, dependendo da resposta clínica do animal, sendo que, após este período, o Médico Veterinário deverá avaliar o caso.

Efeitos colaterais:

Distúrbios gastrointestinais podem ser mais comuns (vômitos, diarreia e anorexia), mas aparentemente são transitórios, desaparecendo na interrupção ou após a finalização do tratamento.

Contraindicações:

Não deve ser indicada para animais hipersensíveis ao Meloxicam ou com ativas ulcerações gastrointestinais ou sangramento, enfraquecida função hepática, cardíaca ou renal e desordens hemorrágicas.

Não é recomendado o uso em fêmeas prenhes ou em lactação, ou em animais com menos de 6 semanas de idade.

Não administrar o produto em associação com drogas anticoagulantes ou no caso de intoxicação com as mesmas.

Interações medicamentosas:

Devido à alta ligação de Meloxicam às proteínas plasmáticas, ele pode substituir ou ser substituído por outras drogas também altamente ligadas à proteína, incluindo warfarim, fenilbutazona, etc.

Meloxicam pode inibir a agregação plaquetária e também causar ulceração gastrointestinal, se usado com outras drogas que alteram a hemostasia (ex.: heparina, warfarim, etc.) e/ou causam erosão gastrointestinal (ex.: aspirina, flunixin, fenilbutazona, corticosteróides, etc.), aumentando a probabilidade de sangramento ou ulceração.

Antagonismo:

Meloxicam pode antagonizar os efeitos anti-hipertensivos dos inibidores da acepromazina.

Precauções:

Ter cautela em animais desidratados, hipovolêmicos ou hipotensos, devido ao potencial risco de desenvolvimento de toxicidade renal.

Intoxicação e superdosagem em animais:

Não há informação específica, sugere-se tratar sintomaticamente e com suporte geral.

Intoxicação no Homem:

Em caso de ingestão acidental, procurar imediatamente o médico. Não existe um antídoto específico.

Apresentação:

Cartucho contendo 1 strip aluminizado contendo 10 comprimidos de 100 mg cada e cartucho contendo 12 strips aluminizados contendo 120 comprimidos de 100 mg cada.

Conservar em local seco e fresco, ao abrigo da luz solar, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Venda sob prescrição do Médico Veterinário.

Licenciado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob o nº 8.953 em 19/08/2004

Responsável Técnico: Landila Adriana Meyer – CRMV/RJ nº 4.501

Proprietário e Fabricante:

LABORATÓRIOS DUPRAT LTDA.

Av. Presidente Tancredo Neves, s/nº

Cidade Jardim Marajoara – Engenheiro Pedreira

Japeri – RJ

CEP 26410-050 – CNPJ: 32.465.155/0004-32

Indústria Brasileira / Marca Registrada

ANTI-INFLAMATÓRIO NÃO ESTEROIDAL PARA CÃES E GATOS

Fórmula:

Cada 1,0 mL contém:

Meloxicam	2,0 mg
Veículo q.s.p	1,0 mL

Informações técnicas:

Meloxicam é classificado como um anti-inflamatório não esteroideal (AINE), que possui atividade analgésica e antipirética. Pertence à classe do ácido enólico, um dos derivados de Oxicam. Esta classe de fármacos inibe a atividade da enzima ciclo-oxigenase (COX), da fosfolipase A2 e da síntese de prostaglandinas. Os AINEs podem ter sua maior ou menor segurança, de acordo com o grau de seletividade perante as ciclo-oxigenase (COX), enzimas que participam da síntese de prostaglandinas. As COX podem ser classificadas de maneira simplificada como COX-1, que é expressa constitutivamente na maioria dos tecidos e está associada a eventos fisiológicos como a integridade da mucosa gástrica, fluxo sanguíneo renal e na coagulação sanguínea, e COX-2, que é uma enzima de ação induzida relacionada aos eventos da resposta inflamatória. Como o meloxicam apresenta atividade seletiva para COX-2, isto confere uma segurança maior em relação aos efeitos adversos.

Indicações:

Flamavet 0,2% é indicado como anti-inflamatório e analgésico para cães e gatos.

Posologia e modo de usar:

Administrar **Flamavet 0,2%** uma vez ao dia, de acordo com a tabela abaixo:

Espécie	1º dia de tratamento	2º dia e tratamentos subsequentes	Via de Administração
Cães	0,2 mg/kg	0,1 mg/kg	IV ou SC
Gatos	0,1 mg/kg	0,05 mg/kg	SC

A duração do tratamento deverá ser estipulada de acordo com a gravidade do quadro. De acordo com os estudos de segurança realizados, a duração do tratamento poderá ser extrapolada por até 7 dias em cães adultos e até 4 dias em gatos adultos, ou a critério do Médico Veterinário.

Contraindicações:

Não utilizar medicamentos com o prazo de validade vencido.

Não utilizar em animais que apresentem hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula.

Não administrar o produto em animais com histórico de ulceração gastrointestinal ativa.

Deve ser utilizado com cautela em pacientes hepatopatas, cardiopatas, doentes renais e com distúrbios hematológicos.

Não utilizar em animais desidratados, hipovolêmicos ou hipotensos, já que nesses quadros haverá um risco maior de toxicidade renal.

Interações medicamentosas:

Não administrar o **Flamavet 0,2%** junto com outros anti-inflamatórios esteroidais ou não esteroidais e anticoagulantes devido ao maior risco de toxicidade gastrointestinal e sangramentos. Não utilizar com

as medicações: digoxina, fluconazol, metotrexato e drogas nefrotóxicas como furosemida, antibióticos aminoglicosídeos, entre outros. Alguns AINES podem reduzir o efeito dos inibidores da ECA sobre a pressão arterial e aumentar o risco de nefrotoxicidade.

Efeitos adversos:

Os efeitos adversos mais comumente relatados são náuseas, vômitos, perda de apetite, apatia, diarreia, melena e ulceração gástrica. Elevação de enzimas hepáticas, prurido, azotemia, aumento da creatinina e falência renal também já foram descritos.

Como outros anti-inflamatórios não esteroidais inibidores de COX-2, meloxicam pode apresentar efeitos na função plaquetária.

Em casos de anafilaxia, interromper o uso do medicamento imediatamente.

Precauções:

- Uso exclusivo em cães e gatos, na posologia indicada em bula.
- Conservar fora do alcance de crianças e animais domésticos.
- Em caso de contato com os olhos ou pele, lavar com água em abundância durante 15 minutos. Se a irritação persistir consulte um médico, levando a embalagem ou o rótulo.
- Ler a bula atentamente antes de administrar o produto.
- Manter o produto em sua embalagem original.
- Manter o produto livre de contaminações externas.
- Até o momento, não foram realizados estudos em animais jovens, fêmeas prenhes ou lactantes.

A eficácia desse produto não foi avaliada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, porém foram conduzidos estudos pela empresa fabricante que demonstraram que o produto apresenta as características desejadas e necessárias de eficácia e segurança para a indicação a que se destina obtendo, dessa forma, emissão de Licença Provisória.

Superdosagem:

No caso de superdosagem, realizar o tratamento suporte e sintomático, a critério do médico veterinário.

Apresentação:

Frasco de vidro incolor de 20 mL

Conservar em local seco, à temperatura ambiente (15°C a 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Após abertura do frasco, o conteúdo deve ser utilizado em até 30 dias.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E ADMINISTRAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO

Licenciado provisoriamente no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento,
sob o nº 30/2018 em 05/02/2018.

Responsável Técnico:
Vânia N. A. de Carvalho
CRF-SP nº 32.871



Proprietário e Fabricante:
UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A

Rua Cel. Luiz Tenório de Brito, 90
Embu-Guaçu – SP – CEP 06900-000

DDG 0800 701 1799
CNPJ 60.665.981/0001-18
Indústria Brasileira



Farmadex

Injetável

USO VETERINÁRIO

Solução Injetável

Solução injetável de dexametasona 2mg/mL de administração via intramuscular, endovenosa ou intra-articular.

FÓRMULA:

Cada 100 mL contém:

Dexametasona (fosfato de sódio) 200 mg

Veículo q. s. p. 100 mL

INDICAÇÃO:

Farmadex Injetável é anti-inflamatório indicado em todos os casos nos quais a inflamação mostra-se como sintoma agravante, indicado principalmente para o combate as inflamações que envolvem articulações. Artrites, bursites, sinusites e tendinites. No combate aos edemas por ferimentos, parto, cirurgias, etc., no combate a cetose bovina. Como coadjuvante no tratamento das mastites, metrites, febre vitular, doenças alérgicas, reumáticas, dermatológicas, pneumonias graves e outras doenças sensíveis aos corticoides.

POSOLOGIA E VIA DE ADMINISTRAÇÃO:

Farmadex injetável deve ser administrado por via intramuscular, endovenosa ou intra-articular.

USO PARENTERAL:

Bovinos e equinos: 10 a 30 mg de Dexametasona

Suínos, bezeros, potros, caprinos e ovinos: 2 a 5 mg de Dexametasona

Cães: 0,5 a 2 mg de Dexametasona

Gatos: 0,25 a 0,5 mg de Dexametasona

USO INTRA-ARTICULAR:

Bovinos, equinos e suínos adultos: 2 a 10 mg de Dexametasona

Pequenos animais: 0,25 a 5 mg de Dexametasona.

Equivalência: mL de Farmadex Injetável por mg de Dexametasona.

Farmadex Injetável mL	Dexametasona mg
0,25	0,5
0,50	1,00
0,75	1,5
1,00	2,00
1,25	2,5
2,50	5,00
5,00	10,00
10,00	20,00

Estas doses são diárias e deverão ser divididas. Cada caso poderá ter sua posologia alterada de acordo com a prescrição do Médico Veterinário.

RECOMENDAÇÕES:

Após o uso prolongado a retirada da droga deverá ser gradativa. O tratamento prolongado com corticosteroides eleva-se a incidência de efeitos colaterais. Uma única dose de Farmadex Injetável, mesmo alta, é virtualmente isenta de efeitos prejudiciais. A terapia corticoide nos quadros infecciosos combate apenas a inflamação podendo mascarar os sinais de infecção com consequente disseminação, sendo assim, torna-se obrigatório o estabelecimento concomitante de terapia antibacteriana apropriada. O uso de Farmadex Injetável deve ser evitado no último terço da gestação, pois pode provocar o aparecimento de sinais de parto ou desencadear o parto.

ATENÇÃO: OBEDECER AOS SEGUINTE PERÍODOS DE CARÊNCIA:

BOVINOS - ABATE: O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS SOMENTE DEVE SER REALIZADO 2 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.

LEITE: O LEITE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER DESTINADO AO CONSUMO HUMANO ATÉ 2 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.

SUÍNOS - ABATE: O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS SOMENTE DEVE SER REALIZADO 2 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.

"A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR PRESENÇA DE RESÍDUOS DO PRODUTO ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO".

PRECAUÇÕES:

Não aplicar durante prenhez avançada e em animais com insuficiência cardíaca.

MODO DE CONSERVAÇÃO:

O produto deve ser mantido na embalagem original até completa utilização, em temperatura ambiente (15°C a 30°C), ao abrigo da luz solar, umidade e calor.

MANTER FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.

APRESENTAÇÃO:

Frasco-ampola com 10mL ou 50mL e display contendo 15 frascos-ampola de 10mL.

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Dra. Vera de Fátima Costa Calixto – CRF/SP n° 11.427

Licenciado no Ministério da Agricultura sob n° 6.006 em 18/06/1997.

PROPRIETÁRIO:

Syntec do Brasil Ltda.
Estrada Rosa Scarpa, 178 - Votupurim
Santana de Parnaíba/SP - CEP: 06513-010
CNPJ: 02.177.011/0001-77
INDÚSTRIA BRASILEIRA

FABRICANTE:

Jofadel Indústria Farmacêutica S/A
Av. Dr. José da Frota Vasconcelos, 100
Industrial JK - Varginha/MG
CEP: 37062-500
CNPJ: 17.843.582/0001-70
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Hertaliq®

VACINA INATIVADA CONTRA A RAIVA



Suspensão de vírus rábico, fixo, CEPA PV, replicado em linhagem celular de rim de hamster inativada e adicionada de adjuvante e conservante.

Composição:

Cada 1 mL contém:

Suspensão de vírus rábico, amostra PV, inativado pela beta-propiolactona, com título mínimo de $10^{4,0}$ DL ₅₀ /0,03 mL	0,90 mL
Gel de hidróxido de alumínio.....	0,10 mL
Mertiolate (thimerosal).....	0,000167 g

Indicação:

Prevenção da raiva canina e felina.

Modo de usar:

Aplicar via intramuscular ou subcutânea, em caninos e felinos, a partir de 4 meses de idade. Revacinar anualmente.

Observações:

Utilizar seringas e agulhas estéreis e descartáveis.

Não vacinar animais enfermos, subnutridos, parasitados ou sob condições de stress.

Como todo produto biológico, podem surgir reações de hipersensibilidade, que deverão ser imediatamente tratadas de acordo com a orientação do Médico-Veterinário.

A vacinação deverá ser precedida de um minucioso exame clínico realizado por um Médico-Veterinário. Em caso de reação anafilática administrar epinefrina ou equivalente.

O uso concomitante com substâncias antimicrobianas ou anti-inflamatórias poderá interferir no desenvolvimento e na manutenção da resposta imune após a vacinação.

Manter fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Conservar entre 2° C e 8 °C.

Apresentações:

Embalagens coletivas contendo 10 ou 20 frascos de 1 mL da vacina pronta para uso.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 8519 em 03/04/2003.

Proprietário e Fabricante:

Ceva Saúde Animal

Uma empresa do grupo Ceva Santé Animale

Rod. MG 050, nº2001 - Distrito Industrial

Juatuba/MG - CEP: 35675-000

CNPJ: 07.086.487/0001-16

Responsável Técnico:

Gustavo Montaldi Carvalho

CRMV/MG 13.060



P50398 V301